

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ, SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As bodas de diamante

da «Cartilha Maternal»

Minhas senhoras
e meus senhores:

Comecei a ler o poeta João de Deus, a partir dos meus descuidados anos de adolescente, procurando no «Campo de Flores», não as certezas e as lições da vida, mas o encantamento de fugir à

realidade e acreditar no sonho e nas formas enganosas e tentadoras que ele assume.

Há duas maneiras de viver — uma consiste em buscar, nos factos e suas leis, a verdade ou, pelo menos, a sua aparência, a outra subtrai-se ao jugo da Natureza e concede à existência o privilégio de librar-se no firmamento, mais leve que uma pena.

João de Deus iniciou-me na arte de ter corpo mas sem lhe sentir o peso, e de ter alma tão fremente e palpitante que ela, por si só, me levava, até o Infinito. Para mim, leitor infatigável de poetas e filósofos, era absolutamente necessário ajuntar ao pão quotidiano, bastante amargo, às vezes, um cálice de qualquer doce nectar divino que me poupasse a cuidados e tristezas. João de Deus eis o meu suave amparo e a minha luz: achava, nos seus poemas, a redenção da minha ligeira cruz, mas que eu avultava, como se estivesse pregado no Calvário. Quem lê a Bíblia — os «Salmos», o «Cântico dos Canticos», o «Livro de Job», os «Evangelhos» ou as «Epístolas de S. Paulo» — detem-se, maravilhado, porque, em cada página do livro sagrado, quase em cada palavra, nós descobrimos que a vida humana, antes de ser pura como um cristal, encerra sentidos ignorados, enigmas difíceis de decifrar. Algumas vezes a razão se vê em dificuldades para alcançar e entender coisas opacas, senão impetráveis.

Há-de ela confessar-se vencida ou humilhada?

Ser-lhe-á mais agradável proclamar, orgulhosamente, que o mistério não aperta o seu horizonte nem encurta o seu domínio?

(Continua na página central)

O acto da posse

do novo governador

do Funchal

realizou-se hoje

com grande concorrência

No Ministério do Interior, realizou-se esta manhã a cerimónia da posse do novo governador do distrito autónomo do Funchal, sr. comandante João Inocêncio Camacho de Freitas. Ao acto presidiu o titular da pasta, sr. dr. Trigo de Negreiros, e assistiram numerosas individualidades, entre as quais, os srs. almirante Américo Tomás, comandante Sarmiento Rodrigues e dr. Soares da Fonseca, respectivamente, ministros da Marinha, do Ultramar e das Corporações; deputados drs. Juvenal de Araújo e Gastão de Deus Figueira, pelo círculo do Funchal, e Carlos Moreira, pelo de Portalegre; governadores civis de Lisboa, Santarém e Setúbal; eng. Canela de Abreu, presidente da Comissão Executiva da União Nacional; dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; general Dias Costa, comandante-geral da Legião Portuguesa; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; coronel Lobo da Costa e comandantes Henrique Tenreiro e Gelestino Ramos; dr. Agostinho Cardoso e eng. Azevedo Pereira, presidente e vice-presidente da U. N. do Funchal; drs. João Valente e Reis Gonçalves, presidentes das camaras municipais do Funchal e de Camara de Lobos; dr. Fernando de Aguiar, e muitos amigos do empossado.

Lido o auto de posse pelo sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, secretário-geral do ministério e director-geral de Administração Política e Civil, e prestado o compromisso de honra pelo novo governador, usou em primeiro lugar da palavra o sr. ministro do Interior.

O discurso do ministro

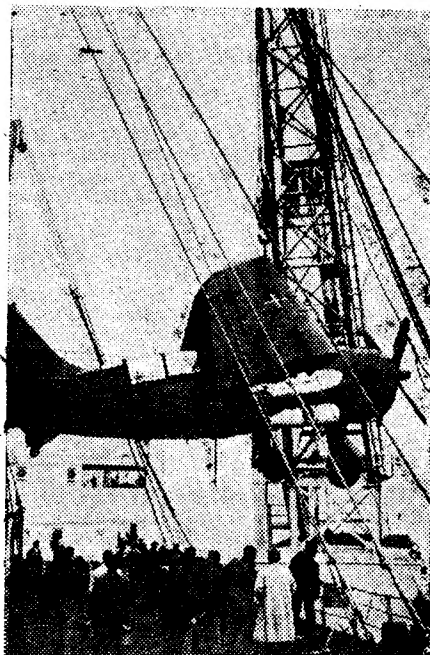
Depois de agradecer ao comandante Camacho de Freitas o facto de ter aceitado o cargo em que acabava de ser investido, o sr. dr. Trigo de Negreiros acrescentou:

«E posto que em relação à nomeação do governador do distrito autónomo do Funchal, a semelhança do que recentemente se passou com a designação do governador civil de Portalegre, se desenhavam duas correntes: uma que entendia que a nomeação devia recair em pessoa estranha ao distrito e outra em um dos seus naturais, bastou que surgisse a indicação

(Continua na página central)



O ministro do Interior proferindo o seu discurso



O desembarque

dos novos aviões

que chegaram

dos Estados Unidos

para a aviação naval

portuguesa

Começou hoje, às 9 e 30, a descarga dos aviões chegados ontem a bordo do vapor americano «Export» e destinados à Aviação Naval portuguesa, de harmonia com o plano de fornecimentos dos Estados Unidos a Portugal, ao abrigo dos acordos provenientes do Pacto do Atlântico. Quando principiou

Em cima, o desembarque dum dos aparelhos e, em baixo as entidades portuguesas e americanas que assistiram ao desembarque

a descarga dos aparelhos, que foi feita por uma cábrea do porto de Lisboa, chegaram a bordo do «Export» os srs. general Camm, chefe da missão militar americana em Portugal; vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada, e capitão-tenente Ferreira da Silva, comandante das forças aéreas da Armada, os quais estiveram a observar os aviões e a assistir ao desembarque do primeiro grupo. A descarga dos aparelhos terminou durante a tarde.

A AMÉRICA E A EUROPA — (1)

A atitude dos Estados Unidos

em relação aos outros países

pode modificar-se em virtude de uma transformação

da sua política interna

por Bertrand de Jouvenel

O nome do presidente Truman ficará indissolúvelmente ligado a uma decisão histórica: a de levar o povo

americano a assumir a responsabilidade de dirigir o mundo livre. A República americana tomou sobre os seus ombros a tarefa gigantesca de defender a parte da Humanidade que não está sujeita ao regime soviético, numa competição planetária, e de enfrentar a expansão comunista, quer esta revista a forma de uma agressão militar ou de uma subversão política. A realização deste programa depende, em grande parte, da evolução interna naquele país.

Na opinião pública americana devem ser criadas a convicção e a vontade necessárias para levar por diante esse empreendimento, o qual, de outra forma, estará votado a um malogro completo. Por outro lado, é indispensável por essa convicção e essa vontade ao serviço de uma mobilização rápida dos espantosos recursos dos Estados Unidos.

Neste capítulo é forçoso reconhecer que se tem conseguido resultados prodigiosos. O pensamento americano

(Continua na 9.ª pág.)

Oferta de livros portugueses

ao Governo da Irlanda

DUBLIN, 27.—O dr. Eduardo Brazão, encarregado de Negócios de Portugal em Dublin, entregou hoje ao primeiro-ministro, Eamon de Valera, chanceler da Universidade de Dublin, uma colecção de 120 obras históricas portuguesas oferecidas pelo Governo de Portugal ao Governo da Irlanda para fazerem parte das colecções da Biblioteca Nacional e da Biblioteca da Universidade de Dublin. O presidente do Conselho da Irlanda agradeceu efusivamente a oferta da preciosa colecção bibliográfica, cuja lista vai ser comunicada às instituições culturais da Irlanda em que se fazem estudos ibéricos, e que poderia talvez facilitar a futura criação dum cadeira de português na Universidade de Dublin. O chefe do Governo irlandês disse ainda que esta oferta de Portugal certamente contribuirá para que na Irlanda se conheça melhor a notabilíssima obra dos Portugueses no passado.

Entre as obras oferecidas figuram a «Crónica de Dom João Primeiro» de Fernão Lopes, uma edição em «fac-simile» do «Roteiro» de Vasco da Gama, «O Brasil e a Restauração de Angola», de Gustavo Barroso, várias obras de Gago Coutinho e trabalhos do dr. Eduardo Brazão.—(France Presse).

Livros novos

«Os últimos dias da rainha D. Amélia»
por Marques Gastão

O distinto jornalista Marques Gastão publicou agora, com viva oportunidade, uma sugestiva reportagem sobre «Os últimos dias da rainha D. Amélia». O livro é dedicado aos srs. viscondes de Asseca, dedicados servidores da illustre senhora. Marques Gastão, com acuidade, impressionismo, emoção, tendo chegado ao castelo de Bellevue, em França, depois da morte da sr.ª D. Amélia, recolheu como que as derradeiras recordações daquela existência, que tão digna e majestosa se conservou sempre. Descreve a sua agonia, traslada as últimas disposições, pinta o ambiente em que ela viveu, demorando-se sobre os seus objectos favoritos para depois, através do testemunho das pessoas que viveram na intimidade real, reconstituir o que se passou nas horas históricas do infamado acontecimento. «Os últimos dias da rainha D. Amélia», tem interesse e afirma um cronista tão esclarecido como observador das almas e das coisas.

COISAS DO MALHADINHAS...

Amadeu Pinto Malhadinhas, de 35 anos e rendeiro duma quinta na Calçada do Tojal, e Francisco Regageles, empregado no comércio, apareceram ontem no posto da Polícia de Viação e Trânsito, em Benfica, gritando o Malhadinhas que o Ragageles lhe tinha roubado a carteira com 1.300\$00.

Tal escândalo fizeram queixoso e acusado, que o guarda ali de serviço, o 321, pediu o auxílio do polícia 4.090, da 20.ª E, como ali passasse um «jeep» da G. N. R., pediram que conduzi-se os dois à esquadra. Aconteceu, porém, que uma derrapagem fez voltar o «jeep», sofrendo ferimentos o Ragageles, que recebeu curativo no hospital de S. José. Ao Malhadinhas nada aconteceria—ao menino e ao borracho...—se não se provasse ser falsa a queixa do roubo da carteira, pelo que ficou preso.

Já se vende batata a sete e a nove tostões nos arredores de Lisboa

O sr. ministro da Economia entendeu, e bem, quebrar as peias e obstáculos que certos organismos teimavam em manter sobre a venda da batata, o que estava a causar graves prejuízos ao público e à lavoura, que via toda a produção a apodrecer, em várias regiões do País.

O lavrador queria vender a batata mais barata que o preço de 18\$00 a arroba, mas não o podia fazer, dados os entraves que lhe eram criados, com guias de trânsito, impedimentos da saída dos respectivos concelhos, etc.

A decisão do sr. ministro da Economia pôs termo justamente a este estado de coisas, pelo que é digno dos maiores louvores, pois a batata já se vende em Cacilhas a \$90 o quilo e na Amadora a \$70. Ora, não será melhor o lavrador vender a batata de harmonia com a sua abundância e ao preço por que entende, do que deixá-la apodrecer, sem qualquer vantagem para o público e para si próprio?

Evidentemente que as regiões de produção de batata, quanto mais próximas de Lisboa mais barato a podem vender, porque os encargos de transporte ficam menos onerados quanto mais curtas forem as distâncias. O que sucede em Lisboa, sucede em vários pontos do País.

Racionamento do açúcar

Causou a maior surpresa entre o comércio e o público um comunicado da Intendência Geral dos Abastecimentos, publicado há dias, segundo o qual se mantêm as cartas de racionamento para o açúcar, isto depois do sr. ministro da Economia ter declarado à imprensa que ia acabar o racionamento deste produto, o único que ainda se encontrava racionado, e que era o do tipo areado, pois o branco há muito se encontra livre.

A 3.ª sessão legislativa da 5.ª legislatura

Nas suas sessões plenárias de ontem, para abertura da 3.ª sessão legislativa, a Assembleia Nacional e a Câmara Corporativa resolveram que as respectivas mesas fossem apresentar saudações ao chefe do Estado e oferecer-lhe, como disse o «leader», sr. professor Mário de Figueiredo, «não só a colaboração que a Constituição impõe, mas ainda a que a Constituição permite». A mesa da Assembleia Nacional será acompanhada por aquele deputado, e a da Câmara Corporativa pelos procuradores srs. conselheiros Afonso de Melo, dr. Luís Supício Pinto, José de Sousa Carne, engenheiro Carlos Garcia Alves, tenente-coronel Salvação Barreto e Francisco Marques.

A segunda sessão plenária da Assembleia será no dia 10 de Dezembro; mas, até lá, haverá reuniões das respectivas comissões, nomeadamente das de Economia e de Finanças, para apreciação da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1952 («lei de meios»), que terá de ser aprovada até 15 do próximo mês, da Conta Geral do Estado de 1950 e da conta provisória de 1951, de Janeiro até ao fim de Setembro.

Em avião chegou hoje a Lisboa monsenhor Castilho de Noronha, deputado pelo Estado da Índia, que vem tomar parte nos trabalhos da Assembleia Nacional.

Almoços de confraternização

No Sindicato Nacional dos Jornalistas e nas redacções de todos os jornais está aberta a inscrição para o almoço de confraternização a realizar em 1 de Dezembro com os jornalistas ultramarinos que nos visitam, por iniciativa do sr. ministro do Ultramar. Todos os sócios do sindicato—efectivos e correspondentes—podem aderir a essa manifestação de unidade portuguesa e prestar homenagem aos colegas que iabutam em parcelas distantes da casa lusitana, sempre solícitos de afirmar a sua amizade aos jornalistas da parte europeia de Portugal e que têm como máximo desejo o íntimo convívio com os colegas da metrópole. A inscrição encerra-se amanhã, bastando uma comunicação para o sindicato.

—Os cursos de Cavalaria e Infantaria, que saíram da antiga Escola do Exército em 1891, reúnem-se, amanhã, num almoço de confraternização na mess dos oficiais. No impedimento do sr. general Vieira da Rocha, presidirá o sr. general Domingos de Oliveira e falará em nome do curso de Infantaria o sr. coronel Pimenta de Castro.

GUARDE, PARA SABER QUE



NA CAVE DO MARTINHO

(PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA, 14-18
TEL. 2 6894)

e num agradável ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:

Domingo—ARROZ A VALENCIANA.
Segunda-feira—CALDEIRADA A FRAGATEIRO.
Terça-feira—BACALHAU A GOMES DE SA.
Quarta-feira—DOBRADA A MODA DO PORTO.
Quinta-feira—ARROZ DE FRANGO A NORTENHA.
Sexta-feira—BACALHAU NO FORNO A «MARTINHO».
Sábado—COZIDO A PORTUGUESA.

TEM AZIA? TEM ENFARTAMENTOS? TEM MÁS DIGESTÕES?

TOME

ALUGEL

A' venda nas farmácias

Tribunais

Três julgamentos

No 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Amorim Girão, responderam José Ferreira e Francisco Alves, «que praticaram diversos furtos por meio de arrombamento e chave falsa e ainda de, na noite de 5 de Julho, de 1949, estando presos nos calabouços do Toren, daí se terem evadido serrando as grades da prisão. Foram condenados: o Ferreira em seis anos de prisão maior celular, seguidos de oito de degredo, na alternativa de 18 de degredo, 18 meses de multa a 1 escudo por dia e mil de imposto, sendo declarado delinquente habitual; e o Alves em cinco anos de prisão maior celular seguidos de degredo por oito, na alternativa de 16 anos de degredo, 25 dias de multa a 5 escudos por dia, e mil de imposto de Justiça.

—No 2.º Juízo foi absolvido, por se não ter provado a acusação, o agente Luís Costa da P. J., de 70 anos, que era o encarregado, há muitos anos, da arrecadação daquela Polícia, e fora agora acusado de se ter apoderado de objectos no montante de 80 contos. Depuseram como testemunhas de defesa, dez agentes daquela Polícia.

—No 3.º Juízo Criminal prosseguiu esta tarde o julgamento de Manuel José Fonseca Faria, autor do desfalque de 300 contos, praticado como noticiámos, nos Armazéns Luper, de que é proprietário Luís Pessanha Pereira. Aberta a audiência às 15 horas, iniciaram-se os debates, usando da palavra o sr. dr. Alves Pinto, de acusação pública, seguindo-se o sr. dr. Helodoro Caldeira, da acusação particular, e, finalmente, o patrono do réu, sr. dr. Medeiros, de Lima. A sentença é tornada pública só ao fim da tarde.

VELA AZUL

CAXIAS

Apresenta HOJE em estreia



a genti, estilista da canção alegre e do folclore moderno espanhol!

TERESA MALDONADO

acompanhada do famoso conjunto

TONY AMARAL

com Corrêa, o «as» da canção francesa

Albuquerque | TRINSHER

e o seu Ritmo | e o seu Violino

ALMOÇOS - JANTARES e CEIAS

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie

Solicitem amostras á

FABRICA DE SEDAS-PORTALEGRE

Economise tempo e dinheiro com-

prando na Sociedade de Tapeça-

rias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

Leiam o jornal humorístico

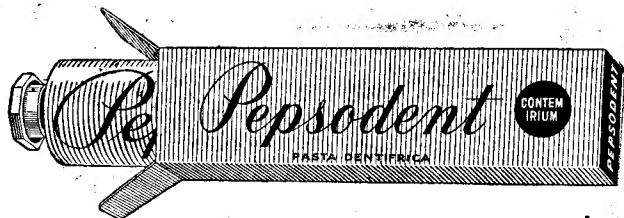
«SEMPRE FIXE»



“Ela tem os dentes
mais brancos

que se possa imaginar.”

O seu segredo é simples: Pepsodent! O Irium contido neste maravilhoso dentífrico faz desaparecer integralmente e com suavidade, a “película” que todos os dias se deposita nos seus dentes e lhes tira o brilho. Pepsodent dá assim ao seu sorriso um brilho, um encanto incomparável.



O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTEM Irium

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

PP. PS. 606

AVISO

Os estabelecimentos bancários estarão encerrados na próxima quinta-feira, 29 do corrente, dia dos funerais nacionais de Sua Majestade a Rainha Dona Amélia.

¿ INDIGESTÃO ÁCIDA?

Para combater de maneira rápida e eficaz os transtornos gastrointestinais, não há melhor ajuda que a acção tripla do Leite de Magnésia de Phillips: contra a acidez, a prisão de ventre e a dispepsia. Traga-a sempre consigo.



LEITE DE MAGNÉSIA
PRODUTO PHILLIPS O ANTÍCIDO LAXANTE IDEAL

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

AMEAÇAS DE MORTE—O sr. Domingos Machado Santos, residente no Casal Ventoso de Baixo, 14, queixou-se á Policia Judiciária contra três indivíduos que o perseguem com ameaças de morte.

DESASTRES

CAIU DA BICICLETA — Joaquim Esteves Patuleia, morador nos Fôros do Biscainho, em Coruche, caiu ali da bicicleta que montava e ficou muito ferido na cabeça, pelo que veio para Lisboa e deu entrada no hospital de S. José.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hoje, de manhã, foram pedidos os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, para o segundo andar do prédio n.º 10 da Rua da Emenda, residência do sr. dr. Fernandes Costa, onde se declarou incêndio, na divisa com o primeiro andar, devido a um fogão de sala, a lenha, possivelmente mal isolado. Compareceram três viaturas e pessoal da 1.ª companhia, dirigido pelo chefe Ligeiro, que rapidamente extinguiu o incêndio, com o emprego de uma agulheta estreita.

REGIONALISMO

Reune-se, no dia 1 de Dezembro próximo, ás 21 e 30, a assembleia geral da Casa do Concelho de Gouveia, para tratar da sua situação actual, eleição de novos corpos gerentes e instalação da sede.

—A Casa da Comarca de Arganil festeja no próximo mês o seu 22.º aniversário. No dia 9, ás 13 horas, no restaurante dos Armazens do Chiado, haverá um almoço de confraternização.

—Na Casa das Beiras está aberta a inscrição para o almoço de homenagem ao sr. coronel

Pina Lopes, pela publicação do seu livro «A Egitania Através dos Tempos».

CONFERENCIAS

O sr. J. A. Roemmele, director da Sala Inglesa do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, realiza amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britânico em Portugal, uma conferência sobre «A produção britânica de filmes, em 1951».

—Amanhã, ás 22 horas, no Hospital do Ultramar, o sr. dr. Armando Santana Leite fará uma conferência sobre «Dispnas laríngeas».

—O sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães fará, no dia 5 de Dezembro, na Casa de Trás-os-Montes, uma conferência sobre «Camilo transmontano», com que se inaugura o ano cultural naquela casa regionalista.

CONGRESSO DE QUIMICOS

Vai realizar-se na Universidade de Londres, de 22 a 24 de Abril de 1952, um congresso sobre a Aderência (Conference on Adhesion). A inscrição deve ser pedida a The General Secretary, Society of Chemical Industry, 56, Victoria Street, London, S. W. 1.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Rádio Renascença transmite amanhã, ás 21 e 15, o programa «Dilatando a Fé e o Império», de Jofre Morgado e Lopes de Oliveira. Esta emissão é dedicada especialmente á diocese de Nova Lisboa e tem a colaboração do seu prelado, sr. D. Daniel Junqueira.

CAMPISMO

O Grupo Estrela organiza para o próximo dia 2 de Dezembro, domingo, um passeio pedestre de Setúbal a Ourão, com passagem pelo parque do Clube de Campismo de Setúbal. A concentração faz-se em Cacilhas, ás 8 e 30.

Mãe angustiada em plena sessão solene faz um apelo para o filho poder estudar

SERPA, 27 — Deslocaram-se a esta vila o delegado e o subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho de Beja, que vieram assistir á cerimónia da entrega de 21 prémios no valor de 50 escudos, aos filhos dos sócios da Casa do Povo, que melhor classificação obtiveram no ano escolar findo.

Antes da festa terminar com a exibição do grupo coral da Casa do Povo, a mãe de um rapazito premiado, Bento da Cruz Carrasco Farinha, adiantou-se e, perante a assistência comovida, pediu que os poderes publicos se interessassem pelo seu filho, proporcionando-lhe modo de continuar a estudar. Na sua singeleza, a pobre mulher contou que o filho, nem mesmo nas horas em que tem de acompanhar o pai como guardador de gado, abandona os livros escolares, pois é grande o seu desejo de saber e maior a sua inteligência, de todo o povo conhecida.

O sr. dr. Teixeira Marques, delegado do I. N. T. perguntou, então, ao pequeno se, de facto, desejava estudar e se tinha preferência pelo liceu ou pelo seminário, respondendo, o Bento que lhe era indiferente, visto que o mais importante para ele era saber.

Tanto o delegado como o subdelegado daquele instituto tomaram o compromisso de providenciar, no sentido de aproveitar o seu gosto pelo estudo e a sua inteligência.

VIDA MUNDANA

ALBERTO PRAÇA

Com sua esposa e filhos encontra-se em Lisboa o sr. Alberto Praça Filho, grande industrial e comerciante em S. Paulo que deve regressar proximamente ao seu país.

CASAMENTOS

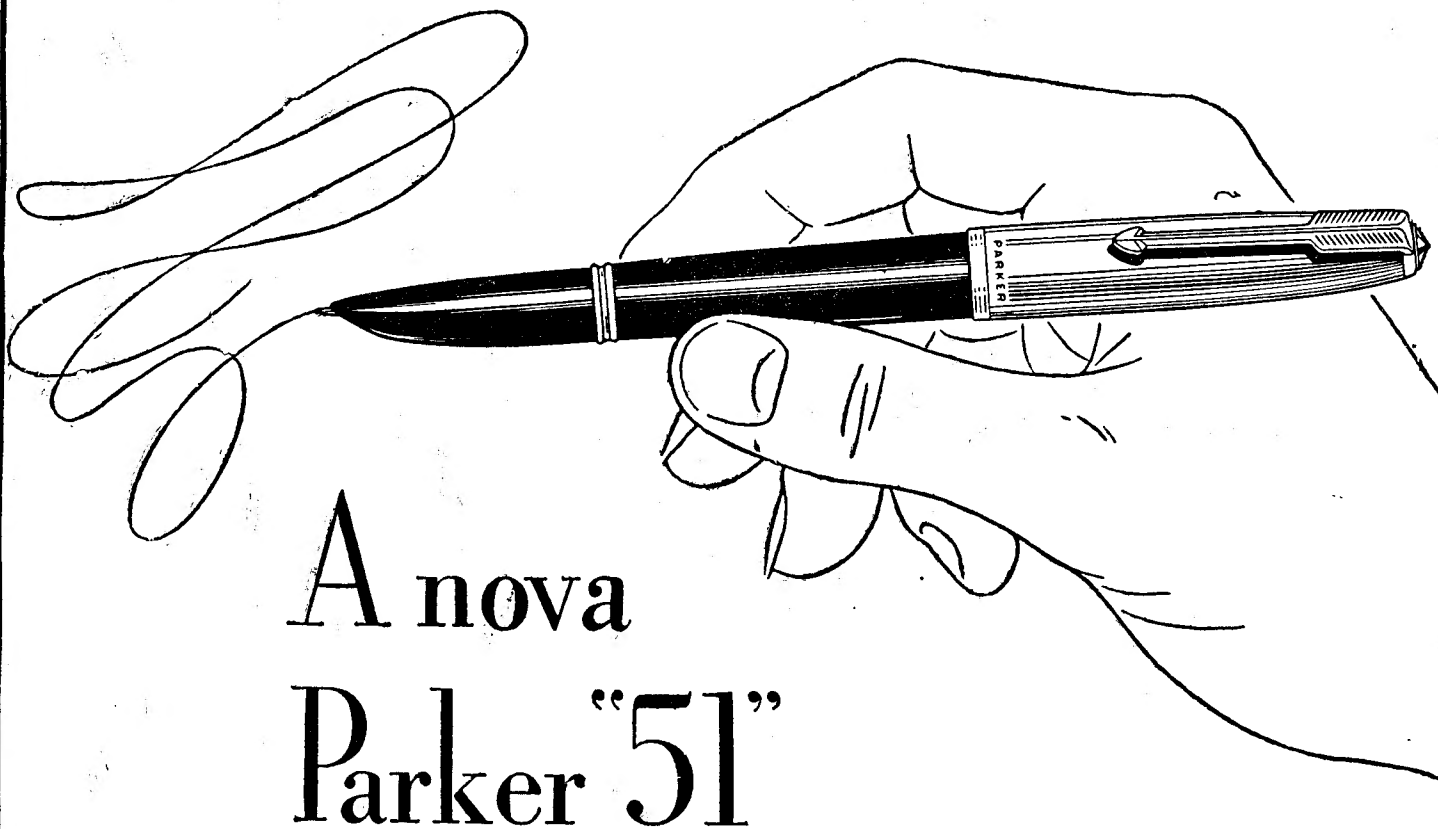
Na paroquial de S. João, de Abrantes, consorciaram-se a sr.ª D. Isaura da Conceição Correia, filha da sr.ª D. Rosa de Jesus Correia e do sr. Raul Correia, já falecido, e o sr. Ilídio Piedade Cruz, engenheiro-auxiliar electrotécnico, de Portimão, filho da sr.ª D. Herminia da Piedade Cruz e do sr. António da Cruz, já falecido. Foram padrinhos, pela noiva, seus tios, o comerciante em Portalegre, sr. Joaquim da Cruz Correia e sua esposa, sr.ª D. Encarnação Malato Correia; pelo noivo, o sr. José da Conceição Dourado e esposa, sr.ª D. Idalina Valério Dourado, de Lisboa.

—Na igreja dos Anjos, celebrou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Joana Pais Barata, filha da sr.ª D. Natália Andrade Barata e do sr. Lino Barata, já falecido, com o sr. Adrião de Lemos Figueira, filho do sr. António Marques Figueira professor em Sabugosa, e da sr.ª D. Maria Olga de Lemos Figueira. Parainfaram o acto, por parte da noiva, o seu padrinho de baptismo, sr. Manuel Acurcio Pereira e a sr.ª D. Maria Alberta Letete de Oliveira Acurcio Pereira, e, do noivo, a sr.ª D. Sofia de Bettencourt Igrejas e o sr. dr. Adrião Augusto Igrejas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

MAIOR FACILIDADE DE ENCHIMENTO!
FLUXO DE TINTA SEM FALHA!



... a unica caneta com o
notável sistema «aero-metric»

Não existe nenhuma como esta! A linda "Parker 51" torna a escrita um prazer nunca anteriormente sonhado. Para encher basta apertá-la entre os dedos. A tinta corre imediatamente, sempre na quantidade exacta, mantendo a escrita sem falhas. O novo reservatório, em vidro flexível, leva mais tinta e mostra-a. Compre já uma destas inigualáveis canetas e sentirá, durante muitos anos, o prazer de escrever. Examine a nova "Parker 51" em qualquer papellaria.

NO INTERIOR
ESTA CAMISA
PRATEADA
COM
RESERVATÓRIO EM VIDRO
FLEXÍVEL
(NÃO TEM BORRACHAS)

A caneta mais desejada
em todo o Mundo!

Preços: Dourada — 550\$00 Lustraloy — 475\$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173 LISBOA — Portugal

Vida artística

Quadros de Maquedá
na Sociedade de Belas Artes

Maquedá é um simpático pintor espanhol que há muito anda por Portugal. Já quase o não distinguimos dos nossos. Deve ter elegido artística ou sentimentalmente a nossa Pátria. Divide-se entre Lisboa e Porto, ao capricho de amizades e predileções estéticas de momento. É pintor e aquarelista (ou desenhista), paisagista e retratista, tudo isto, com efusividade meridional, muita cor, optimismo e mesmo alegria.

Nada há como o Sol para tornar um mendigo milionário, nem um artista feliz! Maquedá é exuberante. Trabalha muito, vai por aí fora, ao sabor da sua fantasia itinerante, pintando o que vê de pitoresco, ou fixando as amizades fraternas. Apesar, porém, do seu lusitanismo de adopção, Maquedá não pode negar que é espanhol.

A sua paixão pictural são os redondeis vermelho e oiro; os trajos de «lucres»; as feras, sobre a arena, na arrancada temerosa; os grandes passes, que imortalizam Gallito, Manolete ou Belmonte, traduzidos em vulgata para as corridas de hoje; as manadas bravias de toiros, correndo nas lezírias, dorsos montanhosos, como caudais de água revolta; as «quadrilhas» famosas—numa palavra todos os episódios, peripécias curiosas da bravíssima festa.

Vê-se que é isso, sobretudo, que faz vibrar o sangue de Maquedá. A sua exposição agora, na Sociedade de Belas Artes, tem, plasticamente, interesse, afirma também um fino observador dos redondeis. Se Maquedá não fosse pintor seria «diestro». Era pena, porque os seus pinceis têm, pelo menos, luz, entusiasmo, vibração. É claro que este certame tem coisas a mais, e que Maquedá é, sobretudo, um impressionista. De resto, para se arrancar a verdade flagrante a uma festa na arena, não se podem imobilizar os modelos. Há que apanhá-los em movimento, e daí, a fugacidade das telas de Maquedá. Gostámos daquele toureiro ou «capinha»,—desculpem a indecência do vocabulário, porque não somos Perez «el terrible»—que, protegido pela «trincheira», vê passar num relampago, o toiro enorme e bravo, brutal e furioso. Certos aspectos do Porto são graciosos, sobretudo, aquele ao pé da Ribeira, na praça grande, numa profusão de cores, onde o verde predomina.

Em lugar de honra os retratos do nosso prezado camarada Rogério Garcia Perez e de Pepe Luis. O primeiro, pelo visto, está cada ano mais novo. Felicitamo-lo por isso. Parece-nos que Maquedá foi um pouco lisongeiro, mas, enfim, o nosso elegido critico tauromáquico bem o merece.

Alguns dos melhores artistas
num certame de Arte e Sport

No dia 8 de Dezembro, o grupo «Arte e Sport» vai inaugurar a sua primeira exposição de artes plásticas, no seu ginsígio da Rua Silva Carvalho, 150. Os organizadores do certame contam desde já com a presença dos artistas Lázaro Lonzano, Perdigão, Luciano, Domingos Rebelo, Bermudes Felismino, Leopoldo de Almeida, Teixeira, João Frago, etc.

Durante a exposição, será oferecido a assistência, todos os dias, um quarto de hora de música e poesia e a noite de 10 de Dezembro será dedicada à distribuição dos prémios do «Rally» de S. Martinho, organização deste grupo, dirigindo o serão o seu sócio fundador, Igrejas Caieiro.

Estudio de Cerâmica de Lisboa

Reabriram os cursos de iniciação de cerâmica e cerâmica de arte no Estudio de Cerâmica de Lisboa, Rua Coelho da Rocha, 69, que há três anos vem aumentando o interesse pelo resurgimento da moderna cerâmica.

Além deste curso de acesso e frequência absolutamente livres, dá-se assistência técnica a todos os artistas que desejem passar as suas obras a cerâmica.

A VILA DO ENTRONCAMENTO

festejou o seu aniversário de elevação a sede do concelho

ENTRONCAMENTO — Esta florescente vila perfeitamente hoje seis anos que, graças ao rápido progresso verificado, ultimamente, nos seus principais campos de actividade, foi elevada a sede de concelho.

Comemorando essa data, a banda de música do Grupo n.º 84 dos Escuteiros de Portugal, com sede nesta vila—a única banda escutista existente na Europa—percorreu logo pela manhã, as principais ruas da vila, tocando marchas festivas, e à tarde deu um concerto no Jardim-Parque dr. Pereira Caldas. Também no Refeitório dos Indigentes, as duas refeições diárias que ali são servidas a mais de cem necessitados, foram sensivelmente melhoradas. À noite, a fachada dos Paços do Concelho foi profusamente iluminada.

AO Ex.^{mo} Senhor Professor
DR. JAIME CELESTINO DA COSTA
Agradecimento

Carlos Seabra, vem por este meio testemunhar a sua eterna gratidão a este eminente Professor, pelo êxito obtido na grave operação feita a sua mulher Gabriela Marques Seabra, que se encontrava internada no hospital de D. Estefânia, Serviço 2, Sala 2, cama 19, a qual se encontra em plena convalescença de dolorosa doença.

Torna extensivo o seu modesto agradecimento ao seu assistente Ex.^{mo} Sr. Dr. Diamantino Lopes, pelos cuidados e solicitude dispensados.
CARLOS SEABRA — R. Senhora da Glória, 116, 3.º, Dt.º—Lisboa.

Festivos e Cinemas

A festa de homenagem
a Silva Tavares

É no dia 3 de Dezembro que, no São Luís, se abrem as portas para o espectáculo de homenagem ao poeta Silva Tavares, para comemorar os seus quarenta anos de vida literária, brilhantemente consagrada.

Pode dizer-se que no programa figuram as «estrelas» do Teatro, do Cinema e da Rádio, cantando ou recitando os versos harmoniosos, coloridos e delicados que esse poeta, autenticamente popular, espalhou pelos seus livros, pelas revistas e operetas, pelos filmes a que deu a sua colaboração excepcionalmente valiosa.

Entre outros, prestam o seu concurso Julia Barroso, voz de ouro da Emissora Nacional, Alberto Ribeiro, o tenor que arrasta multidões, Luís Piçarra, um artista que se internacionalizou graças à frescura e ao encanto da sua voz; e Francisco José, que anda na berra e com justiça.

Grande acontecimento vai ser, pois, a festa de Silva Tavares, no dia 3 de Dezembro, no São Luís, na qual estão reservadas sensacionais surpresas. A venda de bilhetes, que tem sido excepcional, continua a fazer-se no São Luís e nas sucursais do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e do «Século», no Rossio.

Preços: camarotes de 1.ª, 350\$00; camarotes de 2.ª, 150\$00; balcão de 1.ª, 80\$00; balcão de 2.ª, 35\$00; plateia (filas 1 a 5), 100\$00; plateia (outras filas), 70\$00; geral, 15\$00.

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da peça «O Tribuna», em ensaios no Teatro da Trindade, é a seguinte: «Dr. Portals», Alves da Cunha; «Jorge Rogério Paulo», «Paillard», Fernando Guimarães; «Bordelots», Assis Pacheco, «Moreau-Jauville», Luís Filipe; «Mayence», Luís de Campos; «Claude», Samuel Dinis; «Procurador da República», Carlos Wallenstein; «Justino» (criado) António Figueira; «Gabriela» Alma Flora; «Madame Portals», Lucília Simões; «Amélia Binet», Adelina Campos; «Baronesa Vincent», Fernanda de Sousa; «Ana» (criada) Humiltra de Macedo.

O elenco que vai desempenhar a nova revista «Não me diga», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira do Porto, é constituído pelos seguintes artistas: Herminia Silva, Maria Cristina, Fernanda Baptista, Maria Teresa, Carmen de Almeida, Guida de Carlo, Fátima Maria, Arlete Reñia, Estevão Amarante, Soares Correia, Joaquim Prata, Miguel Orrico, Francisco Costa, José Viana e Camilo de Oliveira.

Termina amanhã, no Teatro Variedades, a série de espectáculos que Carmen Amaya e os seus artistas ali estão a realizar. Na sexta-feira efectua um espectáculo em Santarém.

O «Teatro de Ensaios», que devia começar a funcionar no dia 8 de Dezembro, no Teatro Monumental, adiou a sua estreia para data mais oportuna.

O «terceto» «As Três Valsas», da revista «Agência é que ela vai boa», em ensaios no Teatro



DULCINA
A MAIOR
ACTRIZ
DA
AMERICA
DO SUL

Chuva
a famosa peça de
SOMERSET MAUGHAM

O mais discutido espectáculo
teatral de todos os tempos

SEXTA-FEIRA — ESTREIA

AVENIDA

BILHETES A VENDA PARA
QUALQUER ESPECTACULO

«Matinées» Sábado e Domingo

tro Apolo, vai ser desempenhado pelos artistas Irene Isidro, António Silva e Barroso Lopes.

Consta que a actriz Maria Matos tem em projecto, de acordo com a empresa de um teatro de Lisboa, a organização de uma companhia de comédia, para uma digressão pela província.

No dia 1 de Dezembro, a declamadora Berta Singerman efectua um recital no Casino da Praia da Rocha.

O Teatro Variedades reabrirá em meados de Dezembro, com a revista «O Papão vai-te embora», original de Alberto Barbosa, Amadeu do Vale e Anibal Nazaré.

O grupo artístico «Alegres de Lisboa», constituído pelos artistas Gina Maria, Luisa Boulanger, Julia Pinto, Sara dos Anjos e Manuel Alfredo, sob a direcção de Ernesto Torres, segue na próxima semana em digressão pela província.

O cenógrafo Raul Duarte está a pintar todo o cenário do novo palco da Associação Comercial e Artística de Torres Vedras.

O papel que Alves da Cunha vai interpretar na peça «O Tribuna» foi criado, quando da estreia em Paris, por Lucien Guitry.

Despede-se amanhã, na Avenida a comédia de gargalhada «Loucuras de Madame Vidal».

«Loucura Monumental» é o título da revista original de Fernando Santos, Almeida Amaral e João Vilaret, que brevemente entrará em ensaios no Teatro Monumental.

Os ensaios de coreografia da revista «Parada de Alegria», começaram ontem no Teatro Maria Vitória, sob a direcção de Paulo.

O Circo Mariano apresenta-se no próximo mês de Dezembro, na cidade do Porto, para ali fazer a quadra do Natal.

A opinião de Villaret

sobre a interpretação de Dulcinea
na peça «Chuva»



JOÃO VILLARET

João Villaret, um dos maiores valores da moderna geração, criador inconfundível de tão grandes momentos de beleza do teatro português, assistiu à representação de «Chuva», no Rio de Janeiro, e também assistiu à representação da famosa peça de Somerset Maugham, que se realizou há pouco mais de uma semana no Avenida.

O seu depoimento sobre este espectáculo de alto nível artístico e, principalmente, pela extraordinária criação de Dulcinea tem, pois, excepcional interesse. Eis as suas palavras:

«Há na carreira dos grandes comediantes um papel que fica ligado para sempre aos seus nomes: Augusto Rosa, «D. Cesar»; Angela, «Severa»; Coquel'n, «Cirano»; Sara Bernhard, «Margarida Gauthier»; Dulcinea, «Ladje Thompson», vai começar a viver sexta-feira à noite, no Avenida. Aconselho os que amam o teatro a irem vê-la. Vê-la em «Chuva» é gravá-la para sempre no coração.

Primeiras exhibições

«Companheiros de luta», no Olympia

Ray Corrigan comanda a representação dum filme do Oeste americano, que faz as delícias dos amantes das lutas violentas, «Companheiros de luta», que o são, afinal, os que dos seus lugares vibram unânime com os da tela. Para os outros espectadores tem o novo programa do Olympia um filme de espírito, «Do céu caiu um homem», de engenhosa ideia e de realização de Albert Rogell, e com Robert Cummings e Brian Donlevy nos principais «papeis». — Visor 60.

Amadores de cinema

O Clube Português de Cinematografia, do Porto, levou a efeito, simultaneamente nos cinemas Águia d'Ouro e Batalha, daquela cidade, a sua 100.ª sessão, em que foram projectados os filmes «Mistério da vida», de Julien Duvivier, e «Desaparecida», de Alfredo Hitchcock.

Pratos! Pratos que dançam!

O que nunca se viu! Vá hoje ao Coliseu admirar a nova e eletrizante companhia de circo. Um domador atacado por leões. A família dos chimpanzés

A nova companhia de circo do Coliseu veio revolucionar tudo! O publico ri-se até à loucura, nunca mesmo riu tanto, ou, então, fica estupefacto. Vê um terrível grupo de leões atacar o seu domador! Uma hilariante família de chimpanzés! Uma bateria de cozinha explodir nos ares, e depois dezenas de pratos a dançar a rumba sozinhos, não se sabe como! Uma velha, que é a mais audaz trapezista do Mundo, Joe Milton, aramista famoso a dançar sobre as cabeças do publico. 2 pares de palhaços, num mar de gargalhada, e muitos outras novidades. Vá ao Coliseu! É o melhor espectáculo desta noite.

Recintos de diversões

Na Vela Azul estreia-se hoje a estilista da canção espanhola Teresa Maldonado.

Vida musical

Concerto na S. N. de Belas Artes

A boa obra de aproximação entre artes plásticas e musica manifestou-se com mais um concerto de Camara, todo composto de musica portuguesa contemporânea, integrado no 2.º ciclo das comemorações do cinquentenário da Sociedade Nacional de B. Artes. Mas valeu a pena, pelo modo como foi realizado no total, a inclusão de umas tantas melodias, de uns quantos compositores, na primeira parte do programa, já que faltaria a devida e justa focagem de cada caso?...

O caso de figurar nessa colecção dá-me ainda maior receio de ser injusta—mas sinceramente não sei dizer outra coisa. E tenho também muita pena de que tivesse sido regateado a Arminda Correia, pioneira incansável do verdadeiro canto em português, equilibradamente caracterizado, o sucesso que ela merecia.

Significação, ainda bem que a pôde ter a parte do programa em que figuraram três danças, (mais uma, extra-programa), e quatro Glosas, de Fernando Lopes Graça, obras ricas de conteúdo e soberbas de factura, a que já nos referimos, e que Maria da Graça Amado da Cunha, toca com plena identificação.

A «Berceuse» e o «Nocturno», para violino e piano, de Frederico de Freitas, que precederam as peças de Lopes Graça, insistem num lirismo um pouco invertido, há muito ultrapassado pelo autor. Intérpretes: Lidia de Carvalho P. Conceição e Fernando Lopes Graça.

A fechar, o quarteto de cordas de L. de Freitas Branco, por Lidia de Carvalho P. Conceição, Maria Emilia Venancio Cardoso, Clara Félix da Costa Baptista e Isaura Pavia de Magalhães Lisboa, que têm decerto qualidades para realizar melhor execução. O quarteto, dividido em quatro andamentos desenvolvidos, é mais uma obra da juventude, pode considerar-se um trabalho de treino, e obriga-me a repisar a tecla do gosto musical sério e dos largos conhecimentos cedo manifestados pelo autor.

Dias depois de ter actuado no Instituto Britânico com grande êxito, a pianista francesa Germaine Leroux apresentou-se noutro recital sob o patrocínio do Instituto Francês, no salão da Rua dos Cactanos, onde a fomos ouvir. O seu programa, feito e executado com gosto, embora com desigualdades, revelou-nos uma base sólida de preparação. Não se cingiu unicamente a musica francesa, mas foi em Rameau—uma deliciosa «Suite» conforme ao original, recheada de ornamentos realizados com toda a finura—e em três inultrapassáveis Preludios de Debussy, que Germaine Leroux deu as suas mais completas provas de concertista.

Na 3.ª Barcarola, de Fauré, e na Toccata, de Ravel, podemos queixar-nos de excesso de exuberância, pelo menos pianisticamente falando. Antes, Germaine Leroux tinha defendido o melhor possível a longa Sonata em si bemol (póstuma), de Schubert. E arrebatou especialmente o publico que enchia o salão com um pouco de musica espanhola e uma valsa de Chopin (extra programa). No que escolheu de musica contemporânea, a pequena Polka, de Martinu, discretamente picante, abriu-nos o apetite; mas, a seguir, o banal estudo, nem pareceu do mesmo e muito bom autor; e as 5 Bagatelas, de Howard Fergusson, são um regresso a um romantismo mais que explorado, voltam deliberadamente costas a qualquer renovação. Acreditamos no entanto na sinceridade de Fergusson, e registamos o triunfo pessoal de Germaine Leroux.

FRANCINE BENOIT

Notícias do Bombarral

BOMBARRAL — Está em preparação o cortejo de oferendas a levar a efeito no dia 16 de Dezembro, em benefício da conclusão das obras de construção da igreja paroquial do Bombarral, tal como já havia sucedido, em benefício da Misericórdia. As comissões de angariação já iniciaram os trabalhos para a recepção de donativos, setando a venda bilhetes para um novo sortio, cujo primeiro prémio é uma casa no valor de 100 contos.

Realiza-se, no dia 30, a feira anual de Santo André, de criação recente, mas de muito movimento e importante nas transacções de gados de todas as espécies, fatos feitos, quin-quilharias, artigos, de lavoura, etc.

CARDEAL-PATRIARCA

ALCOBACA, 27 (Pelo telefone).—Visitou hoje esta vila o sr. cardeal-patriarca, que vem aqui presidir ao habitual retiro espiritual, o que faz periodicamente, com todos os sacerdotes desta área, sendo aguardado a porta do mosteiro por várias individualidades e sacerdotes. O rev. Manuel José Vitorino apresentou-lhe cumprimentos em nome das pessoas presentes. Em seguida, o sr. cardeal dirigiu-se à sala da sacristia, onde se reuniu com o clero e recebeu cumprimentos de várias individualidades.

O 1.º DE DEZEMBRO

Em comemoração do 1.º de Dezembro, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal manda celebrar, no sábado, às 16 horas, um «Te Deum» na Sé. Antes, nos Restauradores a direcção daquela colectividade irá depor flores no monumento dos Restauradores.

TECIDOS
DE LA

BARCAROLA

R. DO CARMO, 64

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

A FORMIDÁVEL NOVIDADE
ALAINE
ET **ALAIN**

Surpreendente atracção em bailes acrobáticos excêntricos

EM PLENO DELÍRIO DE APLAUSOS!

A simpatiquíssima parilha
HERM. ORO-TELLO

ELO PLAZA, CONCHITA MONIALBAN, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES e LOLITA VALADARES

O SUPER EXITO DE 1951
DOLORES y FERNANDEZ

Os mais célebres embaixadores do baile clássico espanhol

CHARITO MORENO
ROSITA ISART

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSE MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor **ARTUR RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

EM PREPARAÇÃO: GRANDIOSA FESTA COMEMORATIVA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

UM GRANDIOSO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

LUISA y MARIO A ARTE E ELEGANCIA DO BAILE ESPANHOL

E TODO O ELENCO ARTISTICO DO CRISTAL COM

ESTHER GONMAR

ESMERALDA | CONCHITA | MARIA | HERMANAS | PALOMA DE LOS REYS | Y SANDRA | ANTONIETA | ROGER | BLANCA

NUM BRILHANTE SHOW COM AS ALEGRES ORQUESTRAS

BLUE SKIES **CARAVANA**
com os seus cantores **Albino Gomes e Mário Jesus** com o cantor da moda **CARLOS ROCHA**

BREVE: Uma estreia de sensação

O DANCING DA POPULARIDADE

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

Autêntico êxito da formidável atracção internacional

ERASTO E O SEU BALLET

Brevemente, mais uma grande e sensacional estreia

AVENIDA 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 h.

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS
DULCINA e ODILON

apresenta hoje e amanhã a engraçadíssima comédia de Louis Verneuil

LOUCURAS DE MADAME VIDAL

Sexta-feira, finalmente «CHUVA»

VARIEDADES 2 SESSÕES
às 20.45 e 23

Só hoje, e amanhã, últimas representações e despedida de

CARMEN AMAYA

e a sua famosa Companhia Cigana, com

Nati Mistral
A mais linda voz de Espanha

MARIA VITÓRIA

Hoje, 2 sessões, às 20 e 45 e 23 horas

Grande êxito da extraordinária e hilaritante comédia

SUA EXCELÊNCIA O «REBÉ»

COM

VASCO SANTANA

Carro Fútoril
TEL. 730

HOJE

ATRAÇÕES

UMA NOVIDADE EM LISBOA

UNIPREÇO

INAUGURAÇÃO EM BREVE

R. Santa Justa, n.º 109 (ao elevador)



LUSO

L. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289

Hoje (Até de madrugada)

Animador Filipe Pinto

Fados Castiços, por Natividade Pereira, Joaquim

Gerardes, Alice Magina, Fernando Correia, Arlinda Vi-

António dos Santos tória e o «ás» do Riso, Ant-

ónio dos Santos. Solos, por Camarinha e Miguel Ramos.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

fixe

AMANHÃ ODÉON e PALÁCIO
às 21.30 no

ALFRED RODE
E A SUA ORQUESTRA CIGANA

COM

LUIS MARIANO

O CANTOR ESPANHOL QUE CONQUISTOU PARIS!

NUM AUTENTICO
TURBILHÃO DE
MUSICA, CANÇÕES
E AVENTURAS

Um
exclusivo
de
FILMES
ALCAN
TARA



**CARREGAMENTO
CLANDESTINO!**

ATRAVÉS DUMA PALPITANTE
E EMOCIONANTE ACÇÃO
OUVIREMOS

2.ª RAPSDIA
de LISTZ

DANUBIO AZUL
de STRAUSS

OLHOS
NEGROS

O MAIS DISPUTADO CANTOR DO MOMENTO
NO SEU PRIMEIRO FILME APRESENTADO
EM PORTUGAL!

OLIMPIA CLUB

O DANCING QUE
APRESENTA AS MAIS
FAMOSAS ATRAÇÕES

Com a formosa
estrela de baile

FELI SUAREZ

A expressão máxima do
baile clássico e moderno

Num estupendo conjunto internacional com as vedetas

ESTHER DE MURILLO - CARMEN UBILLA

CARMEN EGGA - TONY SANDERS - MELITA MARTIN

e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **GILL ROMERO**



2.ª semana de sensação

Rica, jovem e bonita

com Jane Powell
e Danielle Darrieux

T. 27172-A's 21 e 30

«Matinées» às 15.15 e 18.15



EXITO ABSOLUTO!

O FORASTEIRO

Grandes criações de
Alida Valli e Joseph
Cohen

A's 18.15 (preços reduzidos)

O MESMO FILME



CINEMA A's 15.15

MONUMENTAL 18.15 e 21.30

3.ª SEMANA APOTÉOTICA!

O Facho e a Flecha

Um deslumbrante técnico-
cor com Burt Lancaster e Virginia Mayo

TEL. 33131

ODEON

A's 21 e 30

PALÁCIO

A's 21 e 30

Hoje, em despedida

A terceira da direita

Um sensacional espectáculo
de beleza, música e bailados,
com a vedeta **VERA MOLNAR**

«Matinées» diárias

Despedida do filme

Não há paz entre

as oliveiras

com a extraordinária
artista **LUCIA BOSE**

«Matinées» diárias

LIS

TEL. 48560
A's 21,15

TERESA

A RAINHA DAS SEREIAS



3.ª semana triunfal do rigo-
roso exclusivo

OS CONTOS DE HOFFMANN

Uma obra-prima em técnico-
cor, com Moira Shearer

«Matinées» diárias



UM EXITO EM CHEIO!

O Gavião do Deserto

com **YVONNE DE CARLO**
e **RICHARD GREENE**

«Matinées» às 15.30 e 18.15



SESSÕES às 15-18-21,30

A noite de 23 de Maio

Excitante filme policial, com

Ricardo Montalban e Sally

Forrest; Gerald Shaw em

«O COMPOSITOR DO MÊS»



Sensacional reposição
da maravilha colorida

EM MARCHA!

com Danny Kaye num

deslumbrante especta-
culo de «music-hall»

A's 21 e 30

Telef. 27493

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

A VIDA DE PASTEUR

Feras sangrentas

TERRASSE AMBICIOSA

1.º 20317 - A's 21

O professor de musica

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

Aventura nos Balcãs

com Dano Clark

As bodas de diamante da «Cartilha Maternal»

(Continuação da 1.ª página)

Pascal diz-nos:

—E' o coração que sente Deus e não a razão. Eis o que significa a fé: Deus sensível ao coração e não á razão.

A razão é uma coisa, a fé uma outra. Amigas ou inimigas? Cada uma no seu campo, sem se molestarem: a primeira busca a harmonia no Universo, a segunda procura-a em Deus. As duas não se hostilizam, desde que não exorbitem.

Os amigos e companheiros de João de Deus, tais como Antero, Teófilo Braga, Oliveira Martins, Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, Junqueiro e outros mais tomaram posição perante o magno problema da religião e da ciência, da razão e da revelação. Se não em toda a sua obra, mas pelo menos em parte dela, oscilaram e variaram.

Antero, como um barco, sem remos nem mastros, suicidou-se. Teófilo aderiu ao positivismo e suprimiu a religião e a metafísica como contrárias ao método científico. Oliveira Martins, sem adoptar uma atitude bem definida, tentou rumos diferentes, desde o panteísmo ao pessimismo, acabando por se submeter aos Sacramentos. Eça de Queirós, mais romancista que filósofo, mais ironista que dogmático, foi seguindo, de livro para livro, observando o seu tempo e sorrindo com bonomia. Na «Cidade e as Serras», porém, regressa, qual peregrino fatigado e desolado, á tradição e ao santuário.

Ramalho Ortigão, alto prosador e viajante, epicurista e cavaleiro de saídos ideais, finalizou no culto da Arte que o conduziu em linha recta ao arrependimento, á sombra das catedrais, Junqueiro, o fundibulário e o irreverente, ao mesmo tempo, Cervantes e Voltaire, lançou-se no rasto de S. Francisco de Assis.

Quanto a João de Deus, o caso é assaz diverso: lírico por instinto e por auto-revelação, fez da poesia a sua ilha dos Amores. Que lhe importava impelir a sua alma, para o Cabo das Tormentas? Preferiu resguardar-se contra os maus ventos do século, fugindo á duvida, á rebeldia e á blasfêmia. Achou nas flores, nos pomares, nos rouxinóis, nas crianças e nas aparções suaves dos vultos femininos e nupciais o supremo encanto da vida. Ele próprio se confessa no seu poema «Amor Místico»:

«Quando a minha alma nasceu
«Para onde olhou primeiro,
«E viu tudo um nevoeiro
«Foi lá cima para o céu...
«Que a alma nunca lhe passa
«De ideia a fonte da graça!
«Em toda a ansia de luz,
«Em toda a ansia de gozo,
«Sempre aquele olhar ansioso
«Nesse ideal de Jesus...
«Nesse bem que não se exprime...
«Extase de amor sublime!

Estas duas sestilhas bastam para traçar o alvo dos seus anseios e a chama azulada da lampada que o guiava. Com os olhos postos acima da terra, não divagava nem errava. Jesus era para ele o sacrário e a hóstia consagrada. Enquanto os outros complicavam a vida, caminhando de tortura em tortura, na ronda das quimeras, ele limitava-se a dizer:

—«Seja eu como Deus quer, que nunca sofreréi perigo de naufrágio!»

Abra-se o «Campo de Flores» e prontamente se verifica que em cada estrofe, palpita a inspiração sincera e profunda—sem uma ruga, um disfarce, um pensamento impensado, um lu-

gar comum ou uma imitação forçada e artificiosa. João de Deus, na simplicidade tocante dos seus versos, orchestra o universo, pois o traz dentro de si nas pulsações do seu sentir. Num livro que consagrou a Walt Whitman, escreve Paul Jamati:

—A poesia não é um ramo da literatura nem uma actividade de amador que deixa livres as faculdades que não estão directamente em jogo para o seu exercício. É uma maneira de viver: um comportamento e não uma atitude. A expressão mais sincera duma inteligência e duma sensibilidade, de segundo a segundo impressionadas, recriadas pela vida, pela acção tanto como pela meditação ou pelo sonho, pelo inconsciente do mesmo modo que pela consciência. O exame biográfico dum poeta impõe-se, portanto, a quem se proponha compreendê-lo verdadeiramente.

João de Deus não fazia literatura: a sua obra é um acto de amor e uma prece espontânea da sua alma religiosa. A sua vida não é um produto trabalhosamente fabricado, mas um cantico que se modela, com todo o fulgor, nos seus lábios.

A popularidade não veio para ele, com as tubas da fama: como os jardins, na Primavera, floriu e o perfume das rosas e dos lírios atraíu os namorados e os sonhadores, os inocentes e os humildes.

Possuía o segredo inato de ensinar os ignorantes, de lhes falar a linguagem que eles entendiam. A sua «Cartilha Maternal», como as palavras de Jesus, destinou-a ele á formação dum povo que, com a sua excessiva credulidade, ajudava o forte a atar-lhe os braços.

Passados já tantos anos sobre a sua morte, não é um esquecido nem o será jámais. O seu nome tem uma suavidade e uma ternura que o tempo não gasta: no seu «Campo de Flores» fundou não um imponente mausoléu para se fazer esquecer, mas o macio e perene ondular das cearas que, quando sopra a doce viração da tarde, parecem dizer:

—Fui semente lançada á terra e por isso vivo e cresço, sem me cansar de viver e de crescer.

(Palavras pronunciadas, no sábado passado, pelas 22 horas, na Casa do Algarve, durante a celebração das bodas de diamante da «Cartilha Maternal».)

A neutralidade religiosa

mantida por Portugal na Índia

GOA, 27.—Todos os jornais da Índia portuguesa publicam na primeira página, com grande relevo, uma eloquente mensagem dirigida ao sr. comandante Quintanilha e Mendonça Dias, governador geral desta provincia ultramarina, pelo prelado hindu de Quezila. Nessa mensagem, enaltece-se e salienta-se a neutralidade religiosa mantida pelo Governo português e afirma-se: «Durante a sua auspiciosa Governação, V.ª Ex.ª, sr. comandante Quintanilha, não se limitou a manter apenas essa neutralidade, mas esforçou-se e continua a esforçar-se por criar relações de amizade, afecto e cooperação com os adeptos de outras religiões e setas». —(L.).

44 ANOS LEVOU UMA CARTA

a chegar ao seu destino

LONDRES, 27.—Os serviços postais britânicos bateram o «record» de lentidão na transmissão de cartas, levando 44 anos e 318 dias a entregar em Westbridgeford, perto de Nottingham, uma carta expedida de Londres, a uns 175 kms. de distancia em linha recta. A carta foi expedida por miss. Sarah Hall, de Londres, em 10 de Janeiro de 1907, com votos de feliz aniversário para sua irmã, de Westbridgeford, e chegou ao destino em 24 de Novembro de 1951. —(F. P.).

PEDRO CORREIA MARQUES

Os redactores e alguns colaboradores do nosso prezado colega «A Voz» reuniram-se hoje num almoço de homenagem ao seu director, sr. Pedro Correia Marques, para comemorar o 5.º aniversário da sua investidura naquelas funções. Usaram da palavra, saudando Pedro Correia Marques, os srs. Sebastião Cardoso, António Moraes de Carvalho e Flaminio de Azevedo, agradecendo, no final, o homenageado, as palavras que lhe foram dirigidas.

RAINHA D. AMÉLIA

A organização das cerimónias desde o desembarque no Terreiro do Paço até S. Vicente

Na igreja de São Vicente e na estação do Sul e Sueste prosseguem os trabalhos de ornamentação e adaptação para as cerimónias fúnebres da ultima rainha de Portugal, D. Amélia de Orleans.

Na quinta-feira, ás 9 e 50, o ataúde será desembarcado do «Bartolomeu Dias». Cinco minutos depois, na estação do Sul e Sueste, o rev. cônego dr. Carneiro Mesquita, como deão da Sé Patriarcal de Lisboa, fará a encomendação do corpo, após o que se formará o cortejo fúnebre que terá representação oficial, e a devida pompa. Em frente á estação do Terreiro do Paço, formará, em guarda de honra, um batalhão de Marinha, com bandeira e banda e, dentro da referida estação, colocar-se-á uma deputação de alunos da Escola Naval.

A partida do cortejo fúnebre está marcada para ás 10 e 10 e a sua chegada a São Vicente 40 minutos depois.

Nas escadarias da igreja estarão formados os alunos da Escola do Exército; no Telheiro de São Vicente formará uma companhia de atiradores de Infantaria 1, que dará três descargas regulamentares no momento em que o feretro entrar na porta da igreja. No Pátio de São Vicente, uma força de Artilharia 3 salvará com 21 tiros quando terminarem as cerimónias religiosas.

À chegada, na estação do Sul e Sueste, comparecerão apenas, além dos directores da C. P., as entidades que fazem parte do cortejo e que são, segundo nos informam, as seguintes: representante do chefe do Estado, ministros do Interior, Exército e Marinha; secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, comandante-geral da Armada, governador-militar de Lisboa, presidente da Camera Municipal de Lisboa, governador-civil, chefe do Estado-Maior do Exército, visconde d'Asseca, comandante-geral da Policia de Segurança Publica, director da Policia Internacional e de Defesa do Estado, e chefe do Protocolo.

Tendo várias entidades manifestado desejo de se incorporarem, a pé, no funeral, será permitido fazê-lo, seguindo logo atrás da escolta.

Os convites para a igreja de São Vicente são individuais e deverão ser conservados até ao fim da cerimónia. A todos os convidados é exigida a sua apresentação, com excepção dos príncipes, corpo diplomático, Governo e altas autoridades do Estado.

O transito de veículos

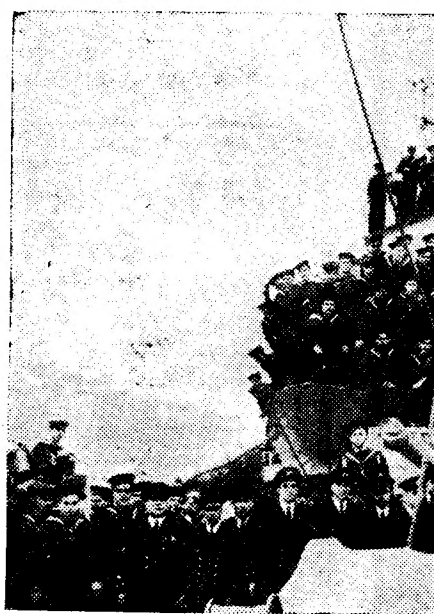
Por motivo das cerimónias com o cortejo fúnebre, a Policia de Segurança Publica elaborou já diversas disposições, no sentido de regular e facilitar o transito. Assim, os convidados poderão seguir um de dois itinerários já estabelecidos: um, pelas ruas do Comercio, da Madalena, Sé, Limoeiro e seguintes (linha do electrico da Graça) até S. Vicente; outro, pelo Campo dos Martires da Patria, ruas 20 de Abril, Fernandes da Fonseca, de Santo André, Santa Marinha, rua e largo de S. Vicente, sendo este itinerário difícil entre a Calçada de Santo André, para automoveis grandes.

O acesso dos automoveis ao Largo de S. Vicente será cortado ás 10 horas e 15 minutos precisas. Haverá um parque de estacionamento no Campo de Santa Clara.

Por outro lado, o estacionamento será proibido, a partir das 7 horas do dia 29 do corrente, nas seguintes artérias: Rua Augusta, Rua da Palma, Avenida Almirante Reis até á Rua Maria Andrade, Rua Maria Andrade, Rua Maria entre a Rua Maria Andrade e o Caminho do Forno do Tijolo, Caminho Forno do Tijolo, Rua Angelina Vidal, Rua da Graça, Largo da Graça, Rua Voz do Operário, Largo de S. Vicente, Rua de S. Vicente, Travessa das Mónicas, Rua da Verónica, Campo de Santa Clara, Praça Dr. Bernardino António Gomes, Rua do Paraíso, Rua do Museu de Artilharia, Largo do Museu de Artilharia, Avenida Infante D. Henrique, Praça do Comercio, Avenida das Nações, Rua da Madalena, Sé, Limoeiro, Infante D. Henrique, Escolas Gerais, Calçada de S. Vicente, Rua de Santa Marinha, Calçada da Graça, Calçada de Santo André, Rua Fernandes da Fonseca e Rua 20 de Abril.

Missas de sufrágio

Por iniciativa do capelão rev.º padre José Maria Freitas, celebra-se depois de amanhã, ás 8 horas, missa por alma de D. Amélia de Bragança, na capela do Sagrado Coração de Jesus, Rua Capitão Renato Baptista.



A tripulação do «Afonso de Albuquerque» primeiro plano o mini

O ministro

esteve a bordo
que parte depois de
para

O aviso «Afonso de Albuquerque», que parte do Tejo depois de amanhã, para uma longa viagem de instrução de guardas-marinhas ás pos sessões portuguesas da África e do Extremo Oriente, recebeu hoje a visita do sr. ministro da Marinha, que foi observar o navio, após a sua recente reconstrução, e desejar aos oficiais e a toda a guarnição uma viagem feliz. O sr. almirante Américo Tomás chegou ás 12 e 30 á base naval do Alfeite, onde se encontra atracado o «Afonso de Albuquerque», e entrou a bordo, acompanhado pelos srs. almirantes Oliveira

EM 3 LINHAS

O padre Martinho da Silva Carvalhosa foi escolhido para superior da provincia portuguesa franciscana.

O dr. Armando Marques Guedes (filho), segundo assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, pediu, e foi-lhe concedida, a rescisão do seu contrato.

Foram promovidos á guarda-marinha, da classe de marinha, de maquinistas navais e de administração naval, 22 cadetes.

Os rendimentos colectaveis para efeito de contribuição industrial eram no começo do ano 2.583.266 contos, e para a contribuição industrial 6.900.222.

Em 31 de Dezembro passado os depósitos nos bancos, casas bancárias e caixas, cifraram-se em 25.122.000 contos.

O Governo inglês pôs novas restrições á entrada de ananazes; a importação só é autorizada com licença obtida pelos consignatários.

O bispo de Nampula, D. Manuel de Medeiros Guerreiro, preconizou em Ponta Degada o estabelecimento de emigrantes açoreanos na provincia de Moçambique.

Há dias o guarda da Biblioteca de Mafra impediu a entrada a uns visitantes estrangeiros, porque passavam alguns minutos da hora. O director geral da Fazenda Publica ordenou um inquerito.

Em avião militar seguiu hoje para a base n.º 4, das Lagoas, o capitão-aviador Teles Gêlo, ajudante do chefe de Estado, que ali vai fazer um período de treino.

Foi nomeado presidente da cama-a de Iha-vo o professor-primário José Lavado Corujo.

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a 1.000\$00
Casacos de peles, a menos de 1.000\$00 etc., etc.

Mas não aconselhamos...

Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telf. 70296

NOIVOS

Comprem no LARBELO talheres das melhores marcas, porcelanas e Cristais e todos os artigos para o vosso Belo Lar.

LARBELO
195—Rua da Prata—197

PASTA MEDICINAL

Coito

EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Foi assinado o novo convénio com importantes reduções nas taxas telegráficas pela via Marconi

Foi hoje assinado, no gabinete do sr. ministro do Ultramar, um adicional ao convénio de execução dos serviços telegráficos entre o Governo e a Companhia Marconi. Este adicional respeita ao serviço de rádio-comunicações, com taxas mais reduzidas do que as actuais, assim como ao serviço telefónico entre o Continente e o Ultramar.

Outorgaram, por parte do Governo, os srs. comandante Sarmiento Rodrigues e coronel Gomes de Araújo, respectivamente, ministros do Ultramar e das Comunicações; e, por parte da companhia, os srs. eng.º Vaz Pinto e dr. Pinto Mascarenhas, com a assistência do ajudante do procurador-geral da República, dr. Vera Jardim, e do secretário-geral do Ministério do Ultramar, dr. José Ferreira Bessa, servindo de testemunhas os srs. Luís Cândido Taveira, director dos C. T. T. do Ultramar, e eng.º Júlio Carvalho Vouga, chefe da Reparação dos C. T. T. metropolitanos. Assistiram também ao acto os srs. engenheiros Branco Cabral e Matos Silva, respectivamente, administrador e director da companhia, e engenheiros Mendes Barbosa e Alexandre Cunha, funcionários superiores da Marconi.

O novo adicional foi primeiramente lido pelo sr. dr. António Jorge de Sousa Franklin, chefe dos Serviços do Cartório Ultramarino. O convénio antigo, de 1941, era apenas aplicável ao serviço telegráfico e passará agora a ser extensivo ao serviço telefónico a cargo da referida companhia. O documento contém as normas fundamentais para a execução dos serviços telegráficos e telefónicos dos territórios portugueses entre si e com o estrangeiro. As taxas postas em execução representam considerável benefício para o público e para o País.

No que diz respeito particularmente aos territórios ultramarinos, as taxas referidas são reunidamente as seguintes, no que se refere ao serviço telefónico: dividiram-se os territórios ultramarinos em três zonas. A 1.ª, abrangendo as províncias de Cabo Verde e Guiné, aplicar-se-á a taxa de 75\$00 por período de 3 minutos; a 2.ª zona, que compreende as províncias de S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, aplicar-se-á a taxa de 120\$00 e a 3.ª zona, abrangendo o Estado da Índia e as províncias de Macau e Timor, a taxa de 150\$00. Este regime reflecte-se imediatamente nas relações do continente português com Moçambique, únicas presentemente em funcionamento, em que a taxa em vigor é de 250\$00. Prevê-se ainda a abertura imediata do serviço com as províncias de Angola, Cabo Verde e S. Tomé, as quais, juntamente com Moçambique, poderão entrar em ligação telefónica entre si com a Metrópole e com o estrangeiro. Nas relações telefónicas recíprocas aplicar-se-ão taxas idênticas às das mesmas províncias ultramarinas com a Metrópole. Nas relações com o estrangeiro aplicar-se-ão as taxas em vigor na Metrópole acrescidas de taxas adicionais cujo total oscila entre 8 e 9,5 francos-ouro (80\$00 e 95\$00 respectivamente).

(Continua na 11.ª pag.)

Os discursos proferidos na posse do novo governador civil do Funchal

(Continuação da 1.ª página)

do nome de V. Ex.ª para que as duas correntes se fundissem numa única. Os telegramas que recebi, pelo seu numero e sobretudo pela categoria das entidades e das pessoas que os enviaram, bem como outras manifestações de apreço e aplauso, convenceu-me de que a nomeação de V. Ex.ª corresponde aos efeitos dum verdadeiro plebiscito.

Salientando o facto de o novo chefe do distrito ser natural da Madeira, o sr. ministro do Interior afirmou:

«Por isso, em vez de alimentar pequenas queixas de grupos ou facções, procurará contribuir para estimular todas as iniciativas que visem o progresso material e espiritual do distrito, afastando para longe as competições mesquinhas ou as pequenas rivalidades sem fundamento sério.

Se na base da nossa força está a nossa união, V. Ex.ª procurará ainda conjugar os esforços e as vontades dos madeirenses para as tarefas comuns que lhes respeitam.

E prosseguiu: «Por outro lado, é V. Ex.ª um distinto oficial da Marinha, que, sentindo-se honrado com a carreira que abraçou, tem exacta noção das qualidades que esta requer e exige: inteligência, coragem, lealdade, disciplina, dedicação, sacrifício e sentido claro das responsabilidades.

Suponho não errar, quando considero que entre os oficiais da Armada se contam muitos dos que, hoje em dia, pelo seu espírito de iniciativa e pela sua abnegação são capazes de levar a «carta a Garcia», indiferentes aos riscos e aos perigos inerentes a qualquer missão delicada. Tudo está em que a aceitem, pois aceitando-a pode ter-se a certeza de que saberão levá-la até ao fim.

E, neste caso, parece-me relativamente fácil levar a «carta a Garcia». Trata-se de governar uma terra que nasceu portuguesa e que tem, como poucas, o sentido da grandeza e da glória da Pátria. Terra de homens fortes e de energias viris, é mundialmente conhecida a dogura do seu clima, a majestade das suas montanhas, o espectáculo maravilhoso dos seus despenhadeiros e ravinas, a verdade das suas florestas e prados, o recorte ameno dos seus vales.

Tocados pelo meio-ambiente, só os insensíveis ao amor da Pátria, só os cegos perante as belezas naturais com que Deus prodigamente a dotou, só os surdos à voz e à lição de cinco séculos de História, é que não se sentirão orgulhosos por poderem trabalhar e, sendo necessário, morrer pela terra sagrada de Gonçalves Zarco.

Referindo-se propriamente aos problemas vitais para o futuro da Madeira, o sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou:

«Sendo muitos os problemas que interessam à Madeira, é de elemental justiça dizer que, nos últimos vinte anos, muitos já foram resolvidos ou estão em vias de o vir a ser. Quero referir-me especialmente ao problema das estradas, ao dos aproveitamentos hidráulicos e ao da defesa da riqueza florestal.

Quanto às estradas, sabe V. Ex.ª o muito que se tem feito há dez anos a esta parte. O plano está quase concluído.

O Estado comparticipou nas despesas com 75 por cento do seu custo. As soluções adoptadas, que nem sempre foram fáceis, honram por igual os serviços do Estado e da Junta Geral, e a engenharia portuguesa.

Com os aproveitamentos hidráulicos, cujo plano, está em plena execução, serão irrigados alguns milhares de hectares e electrificada uma grande parte da ilha—que o mesmo é dizer algumas dezenas de milhares de famílias passarão a ter mais alegria e mais pão.

Paralelamente, vai iniciar-se o plano de defesa e repovoamento florestal, o qual constituirá factor decisivo na normalização do regime de chuvas e na luta contra a erosão. Esta, como é sabido, é principalmente de temer nas serras ou nos terrenos declivosos, como são em grande parte os da Madeira. Para a evitar só há um meio: a arborização. O plano de repovoamento florestal visa a esse fim.

Mas ao lado da erosão do solo existe a erosão das almas. Ainda que esta seja mais difícil de combater, cumpre ao governador proteger todos os valores do espírito que possam ser utilizados para diminuir os seus efeitos. Há, sob este aspecto, uma larga obra de educação a fazer. Não podemos abalar, por negligência ou descuido, os pilares de resistência em que se apoia a Nação: as virtudes dos nossos maiores.

Dada a densidade demográfica, haverá necessidade de se estudar a colocação do excedente populacional, tanto nas províncias ultramarinas—designadamente em Angola—como nos países para onde há muito se estabeleceu uma apreciável corrente emigratória.

Tendo trabalhado na redacção do mais importante dos contratos relativos à emigração dos madeirenses e onde, pela primeira vez, se estabeleceu que uma parte do salário seria obrigatoriamente paga na Madeira às famílias dos emigrantes, posso dizer que este problema há muito me preocupa.

Quase me não atrevo a falar nas obras de ampliação do porto e da necessidade do seu apetrechamento, com vista ao fornecimento em boas condições de combustível liquido à navegação que o demanda. Isto, por duas razões. Trata-se, em primeiro lugar, de problema muito delicado, que implica o investimento de grandes capitais e sobre o qual não tenho, como é natural, ideias definitivas.

Sei apenas que na insegurança do Mundo de hoje se torna indispensável partilharmos dos encargos com a defesa do Ocidente; e o mon-

tante destes pode adiar por alguns anos a realização de obras tidas por muitos como necessárias, ainda que nem todos estejam de acordo com a sua amplitude.

Nas obras, como na vida, o óptimo ou o absoluto é, as mais das vezes, inimigo do bom ou relativo. Não podendo alcançar-se o ideal, devemos habituar-nos à ideia de nos contentarmos com o possível. Depois, tendo V. Ex.ª exercido durante seis anos as funções de comandante do porto, conhece como ninguém as suas deficiências e necessidades. O porto do Funchal é, de certo modo, a sua dama. Pois bem: não quero privá-la de tão honrado e esforçado cavaleiro.

E a terminar, o sr. ministro do Interior declarou:

«Depois dos votos do III Congresso da União Nacional e do notável discurso proferido pelo sr. presidente do Conselho na sua sessão inaugural, julgo-me dispensado de fazer neste momento quaisquer declarações políticas.

Na Madeira, como nas outras ilhas, na Metrópole, como no Ultramar, o lema continua a ser este: Fortalecer os laços de solidariedade que ligam os membros da mesma comunidade, em ordem a tornar mais coesa a unidade nacional para, estudando embora tudo, não nos dividirmos em nada.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu por fim ao sr. brigadeiro D. Ruy da Cunha e Meneses os serviços prestados ao País durante o tempo em que esteve à frente do Governo do Funchal.

...a novo governador

Depois de agradecer as palavras que lhe dirigiu o sr. ministro do Interior, o sr. comandante Camacho de Freitas afirmou os seus propósitos de bem servir no cargo em que foi investido. E prosseguiu:

«Não ignoro as dificuldades que me esperam no exercício das minhas novas funções, os inevitáveis trabalhos e preocupações, inerentes ao cargo—mas o marinheiro nunca se faz ao mar contando tê-lo sempre de feição... Sabe que tem um ponto de partida e outro de chegada e que entre os dois tudo deve ser vencido. Eis, em suma, sr. ministro, como enfrento a situação.

Aproveitarei da minha formação profissional o que possa contribuir para o bom desempenho da missão que V. Ex.ª se dignou confiar-me, não esquecendo que, para mim, agora, *arribar* significa depor nas mãos de V. Ex.ª o fugar que vou ocupar com o propósito firme de corresponder à confiança em mim depositada e que muito agradeço.

Nenhuma honra mais alta poderia ser-me dada do que esta de servir sob os ordens dum governo de Salazar, numa posição de confiança política. Eu teria, apesar de tudo, declinado o convite de V. Ex.ª, sr. ministro, se—como já afirmou a V. Ex.ª—não tivesse ponderado que, muito acima das minhas possibilidades para o exercício do cargo, está V. Ex.ª, suprimindo todas as minhas deficiências, e está o Governo da Nação, com todas as condições para dar a melhor solução aos problemas fundamentais da Madeira.

Apresenta-los a V. Ex.ª e ao Governo com verdadeira objectividade e ajustá-los às necessidades e aos interesses da Madeira, será o meu maior cuidado, a minha preocupação dominante, sr. ministro.

Desobrigar-me-ei desta imposição do cargo com o prazer de cumprir o dever mais grato ao meu coração de madeirense e muito honrado por contribuir, embora modestamente, para que a acção do Governo, de que V. Ex.ª é figura de alto relevo, seja, amanhã como ontem, na mais formosa ilha do Atlântico, a afirmação inequívoca de que a Revolução continua.

E terminou agradecendo a comparência das entidades e pessoas amigas que honraram com a sua presença este acto de posse e dirigindo as suas saudações ao sr. presidente da República e do Conselho.

O sr. comandante Camacho de Freitas recebeu no final os cumprimentos de todos os presentes.

O dia de amanhã

ninguém o viu!
Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257.

COMPLETE A ALEGRIA

de viver, oferecendo a uma dedicada esposa uma linda joia como garantia da *Ourivesaria Pimenta*. R. Augusta, 253 a 257 (Esquina de Sta. Justa).

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio

Consulte nossos preços e trabalhos

Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70298

da Marinha

lo «Afonso de Albuquerque»

amanhã

o Extremo Oriente

Pinto e Guerreiro de Brito, respectivamente, comandante geral e superintendente da Armada.

A guarnição estava alinhada em continência e, ao portão, encontrava-se o comandante do navio, sr. capitão de mar-e-guerra Galeão Roma, com todos os seus oficiais e os 21 guardas-marinhas que seguem viagem. Depois de receberem a continência da equipagem e de apertar a mão a todos os oficiais, o ministro e os almirantes percorreram demoradamente todo o navio, cujas obras de modernização mereceram largo exame e as melhores referências.

Na camara do comodoro, usou da palavra o sr. comandante Galeão Roma, que se referiu aos importantes fabricos por que passou aquela unidade e à extensão dos trabalhos que se efectuaram a bordo. O orador aproveitou a circunstancia de estar também presente, por convite especial, o administrador do estaleiro Parry & Son, sr. Jacques de Lacerda, para se referir ao trabalho dos operários portugueses, que efectuaram aquelas reparações, e cuja mão-de-obra—disse—se pode equiparar ao que melhor se faz no estrangeiro. Dirigindo-se especialmente ao sr. ministro da Marinha, o sr. comandante Roma assegurou que o «Afonso de Albuquerque» e todos os seus oficiais e praças cumprirão, mais uma vez, e em qualquer circunstancia, esta missão que vão desempenhar, ou qualquer outra que lhes seja confiada, porque o lema da Marinha, que é «Bem Servir», não se altera nunca.

Em resposta, o sr. almirante Américo Tomás disse que fazia os melhores votos no sentido de que todos os oficiais, guardas-marinhas e praças do «Afonso de Albuquerque» fizessem uma feliz viagem e continuassem, como é tradição da Armada, a servir o País com brilho e dedicação, para maior prestígio da Marinha.

O sr. ministro terminou congratulando-se com a recente modernização do navio, trabalho que veio tornar possível o serviço daquela unidade com maior eficiência.

Na quinta-feira, depois de dar as salvas de ordenança, no momento do desembarque da urna da rainha D. Amélia, o «Afonso de Albuquerque», largará do Tejo para a sua viagem, a qual durará cerca de seis meses.

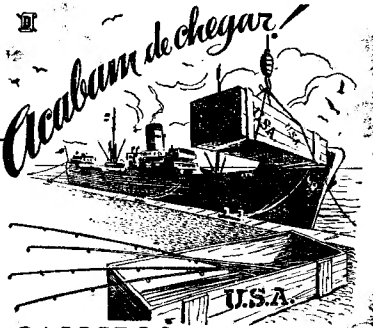
«Sempre Fixe»

Neste tempo conturbado—não ler o «Sempre Fixe» é um pecado... Porque é o jornal humorístico que mais graça tem; e, lê-lo, sabe bem. A edição de amanhã, completíssima, em todos os aspectos, é das melhores. Os acontecimentos desportivos, então, são glosados com a mais fina graça. V. Claro, nas suas habituais «Notas...sem demasia», fala dos sucessos de domingo em matéria de futebol. Zéca Melão publica uma curiosa e oportuna entrevista com Passos, capitão do Sporting, que diz das boas! O Reporter Moderno e Dinâmico refere-se também, na sua costumada gazetinha, aos desafios de domingo. O Clube Operário de Futebol é o «marlão» do dia. Enfim: um excelente numero. E há mais... Desenhos de Pargana e Pedro de Carvalho, em «Rebola-a-bola», e de vários, noutro género, igualmente com a-proposito.

Ordem dos Advogados

Foi adiada para amanhã, às 21 e 30, a reunião que tinha sido convocada para esta tarde na Ordem dos Advogados.

Acabam de chegar!



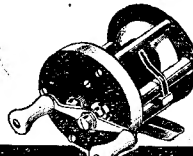
CARRETOS

Shakespeare

PARA TODOS OS TIPOS DE PESCA
MODELOS ESPECIAIS ANTI-CABELEIRA

CANAS EM PLÁSTICO COLORIDAS

A MAIOR NOVIDADE



SOCIEDADE OCEÁNICA PORTUGUESA, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES
72.2 - LISBOA - TEL. 23730

PARA AS MAIS ALTAS EXIGÊNCIAS DO MUNDO COMERCIAL

MÁQUINAS DE ESCRIVER

HERMES

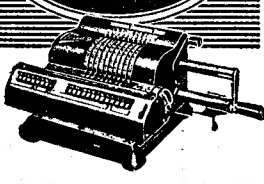
O NOVO
MODELO AMBASSADOR.
A MAIS ESPLENDOROSA
MÁQUINA DE ESCRITÓRIO
DA ACTUALIDADE



MÁQUINAS DE CALCULAR

Multo

RÁPIDAS,
EFICIENTES, DE PREÇO
MÓDICO, DE MANEJO
SIMPLES SÓMENTE COM
A MÃO DIREITA



MÁQUINAS DE SOMAR

Addo-X

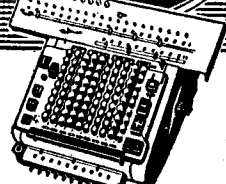
OS NOVOS
MODELOS DA SÉRIE
40. AINDA MAIS RÁPIDOS,
MAIS SILENCIOSOS
E... MELHORES



MÁQUINAS DE CALCULAR

MADAS

COMPLETAMENTE
AUTOMÁTICAS PARA AS
MAIORES EXIGÊNCIAS DE
CÁLCULO DAS GRANDES
ORGANIZAÇÕES



DUPLICADORES

Rex-Rotary

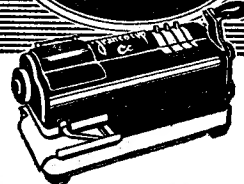
OS APARELHOS
BEM CONHECIDOS PELO
SEU FÁCIL MANEJO,
ELEVADO RENDIMENTO E
PREÇOS MÓDICOS



FRANQUEADORAS

Franco typ

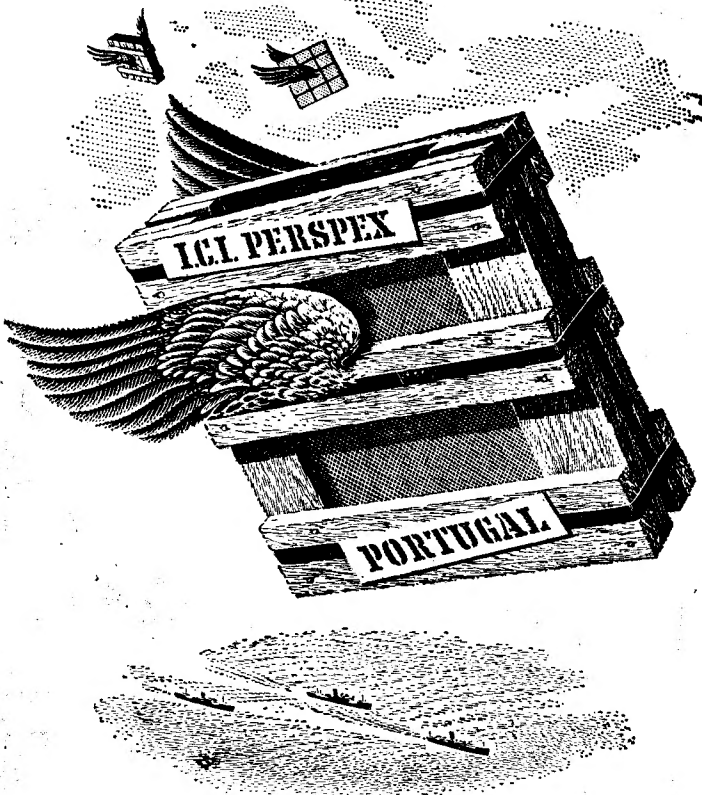
A 1ª MARCA
DO MUNDO. A MÁQUINA
QUE NÃO NECESSITA SER
TRANSPORTADA AOS C.T.T.
PARA CARREGAR



Peca uma demonstração de qualquer destas máquinas no seu próprio escritório, sem compromisso

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. - R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50, TEL. 30306 - LISBOA • R. S.º ANTONIO, 206, 208, TELEF. 25582 - PORTO

OS NOVOS CONTINGENTES



ACABAM DE CHEGAR

COMPRE MATÉRIAS PRIMAS
PARA A INDÚSTRIA PLÁSTICA

Agentes Técnicos

I. C. I. (Export), Ltd.
Rua D. João V, 2-3.º
LISBOA
R. Sá da Bandeira, 567, 2.º-0.
PORTO



Agentes Comerciais

Santos Mendonça, Lda.
Rua da Boa Vista, 83-2.º
LISBOA
Rua Sá da Bandeira, 605-2.º
PORTO

um
SURPREENDENTE
ensaio de
PÓ de ARROZ
deixa
admiradas
10.000 mulheres



**PROVA
FORMAL
DE QUE PODE PA-
RECER 100% MAIS BELA**

Uma nova e espantosa descoberta em pó de arroz... Um novo ingrediente maravilhoso que embeleza a pele, lhe dá VIDA e ESPLendor. Transforma uma tez baça e lívida, dando-lhe as cores da JUVENTUDE. Faz aderir o pó de arroz apesar do vento, da chuva e da transpiração. Não mais narizes com brilho. Patenteado. Este ingrediente é somente incorporado no pó de arroz Tokalon.

**UMA OFERTA
VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL**

Aplice numa das suas faces o pó de arroz Tokalon, e na outra qualquer outro pó corrente. Se o pó de arroz Tokalon a não tornar mais bela, se não lhe der a aparência de ser mais jovem e mais fresca, o seu preço de compra será integralmente reembolsado.

**COMPANHIA
DE MOSSAMEDES S.A.R.L.**

Assembleia Geral Extraordinária

Convoco a Assembleia Geral extraordinária a reunir na sua sede em Lisboa, na Rua Vitor Cordon n.º 10 sobre-loja, no dia 17 de Dezembro de 1951 pelas 16 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º—Discutir, aprovar ou modificar os balanços e relatórios dos corpos-gerentes; bem como apreciar os trabalhos da comissão eleita em Assembleia de 27/10/1951.
- 2.º—Deliberar sobre a dissolução ou prosseguimento da Companhia.
- 3.º—Alteração dos estatutos.
- 4.º—Nomeação dos liquidatários ou eleição dos Corpos-gerentes.

Lisboa, 18/11/1951.

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Semtob Dreilblatt Sequerra

TEM AUTOMÓVEL?

Rapidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.



O VINHO DO PORTO em doses individuais, com o SELO DE GARANTIA DO I. V. P. e servido em CALICE OFICIAL, inspira mais confiança a quem o bebe e sabe melhor.

*Nos bons estabelecimentos,
quatro grandes marcas de
PORTO BORGES em DOSES INDIVIDUAIS*

Uma criação
PORTO BORGES

Bom negócio Doentes de fígado

Pretende-se sócio para ultimar grande herança sita Brasil, motivo herdeiro não ter disponibilidades para aquisição.

Carta à Redacção deste jornal às iniciais, J. M. C.

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Chologogulina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

LEILÃO

HOJE às 21 h. HOJE
ÚLTIMA PRAÇA HOJE

Avenida Guerra Junqueiro, 17-p/c.

Mobiliário moderno de casa de jantar; Quarto de casal; Lâmpadas lustres; Boas carpetes; Ricas pratas, incluindo um valioso faqueiro com estojo de luxo; Bons maples em seda e em pele; Belo aparelho de rádio, perfeitíssimo; Sofá-cama, moderno; Porcelanas; Faqueiro «inox»; Trem de alumínio; Quadros modernos e outras utilidades domésticas.

TRATA A
ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES

AFRA

Telefone 5 4351



Ver bem, ver melhor. E' mandar executar suas receitas médicas na

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23

TEL. 29545

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alívio ao seu sofrimento, numa medicação específica e segura

A venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15500

Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telef. 62857

A América e a Europa

(Continuação da 1.ª página)

tornou-se mundial. A decisão americana de lutar foi fortemente incitada pelo episódio da Coreia. A máquina de produção mostrou que possuía na América uma elasticidade que excedeu as previsões mais optimistas. Fez-se a demonstração de que é possível proceder ao rearmamento em grande escala da América sem afectar a estabilidade económica do país e sem afectar o nível de vida dos seus habitantes.

Mas se, no plano interno, só há motivos para regozijo, já o mesmo não acontece quando examinamos as condições externas que é necessário satisfazer para chegar rapidamente a um resultado definitivo. Os Americanos desejariam encontrar em todos os países que se encontram fora da esfera de influência soviética, uma certa solidariedade colectiva que não vislumbra. Desejariam que os outros povos do Ocidente tivessem pelos seus costumes e pelas suas tradições livres um apego que os tornasse impermeáveis à sedução do comunismo. Dispondo-se a enfrentar a ameaça que pesa sobre todos, com uma firmeza deliberada. Do outro lado do Atlântico estão convencidos de que se trata de uma tarefa colectiva para a qual não há que regatear esforços ou invocar restrições.

A situação nos países da Europa e da Ásia

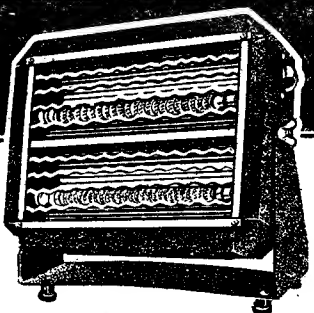
Esta atitude de firmeza e decisão devia ser particularmente evidente nas velhas nações da Europa, cujo capital de tradições e recordações, constitui, apesar de tudo, um dos principais trunfos de que o Ocidente dispõe na competição em que se envolveu. Os americanos estavam convencidos de que, uma vez reparados os estragos da última guerra, graças ao seu auxílio económico, a Europa enveredaria, deliberadamente, pela senda de uma luta sem tréguas contra as infiltrações e as sugestões do comunismo.

No caso dos povos asiáticos e orientais a sua convicção era a de que, uma vez restituídos a plenitude da sua independência e da sua soberania esses povos se associariam sin-

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Radioterapia—16 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral às 18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h
Dr. Parafada de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h
Nebulizações de penicilina

IRRADIADOR ELECARTI



REFLECTORES EM METAL NIQUELADO
ELEMENTOS DE AQUECIMENTO
COM INTERRUPTOR

ESC. 550,00 ESTABELECIMENTOS **SIDA, LPA**
R. DE S. NICOLAU, 44-46 - TEL. 22504 - LISBOA

Emagrecer do com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL - Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. - LISBOA

teramente ao esforço de reabilitação em que os Estados Unidos estão empenhados. De aí a simpatia com que a opinião publica nos Estados Unidos viu triunfar os movimentos de independência na Índia, na Birmânia, na Indonésia, para não falarmos de outros países. Não era outro o objectivo do famoso Ponto IV, apresentado ao Mundo como uma carta de alforria dos países submetidos ao imperialismo colonial pelo presidente Truman.

Ora, enquanto os americanos podem louvar-se francamente pelos progressos realizados no sentido de se emancipar da tutela dos apóstolos do isolacionismo tradicional, já o mesmo não podem dizer pelo que se refere à evolução das suas relações com os outros povos. Na Europa a cooperação entre os diversos países não é aquilo que inicialmente se sepusera. Em França continuam a manifestar-se reservas quando para negociar com os alemães. A Grã-Bretanha, sejam quais forem as expressões empregadas por alguns dos seus dirigentes pratica uma política insular. Na França, na Alemanha e na Grã-Bretanha, as divergências internas sobrepõem-se ao imperativo de unidade e solidariedade nacional que é imposta pelas condições exteriores.

Um equilíbrio político e económico frágil

A maior parte dos países europeus mostra-se incapaz de conciliar a satisfação das suas necessidades sociais com a sobrevivência do seu equilíbrio económico. A fragilidade do seu equilíbrio político sucumbe antes que o esforço do rearmamento atinja o efeito desejado. A Grã-Bretanha e a França mostram-se incapazes de resolver as suas dificuldades sem recorrer de novo ao bolso do contribuinte americano.

Quando se trata de países extra-europeus, ao tornarem-se independentes, uns são incapazes de se defender contra as infiltrações do comunismo como a Coreia do Sul, outros como a Índia manifestam uma relutância enorme em cooperar sinceramente com o Ocidente na resolução das questões asiáticas, outros, finalmente, como o Irão, deixam-se dominar por uma vaga de sectarismo nacionalista que torna impossíveis os investimentos de capital estrangeiro.

Além disso, no caso dos antigos domínios, colónias e protectorados, a separação não se fez sem deixar um sulco de rancores, de um e de outro lado. Os europeus responsabilizam os Estados Unidos pela perda dos seus antigos feudos coloniais, como acontece com a Holanda, e com a França, se os americanos não modificarem depressa a sua atitude na África do Norte.

Por sua vez os americanos chegaram à conclusão de que não é fácil transformar a parte do Mundo que fica entre eles e a esfera de influência comunista numa série de pequenas Suíças satisfeitas e felizes com a sua sorte, decididas a associar-se ao esforço geral de defesa anticomunista e a colaborar na tarefa de ressurgimento económico do mundo livre. Este facto produziu no seu espírito uma desilusão profunda.

Documentários técnicos sobre Avicultura

A Associação dos Avicultores de Portugal conseguiu que o Ministério da Agricultura da Holanda cedesse obsequiosamente, através da legação daquele país em Portugal, um interessante filme sobre avicultura, versão francesa da «Pluimveeteel» que vai ser projectado entre nós, tal como outros de idênticas características, cuja cedência já está assegurada. Entre estes, destaca-se pelo seu inegável interesse, um filme sobre tuberculose aviária, cedido pelos serviços da E. C. A. em Portugal, e que vão ser projectados no dia 28, numa sessão destinada a entidades oficiais e aos associados daquela instituição numa sala da Escola Superior de Medicina Veterinária. Foram, também, dirigidos convites aos representantes da Imprensa.

Inauguração oficial de energia eléctrica em povoações do concelho de Aveiro

AVEIRO, 27.—Com a assistência das autoridades mais representativas da cidade de Aveiro, entre as quais os srs. presidente da Câmara Municipal, dr. Alvaro Sampaio; arcebispo-bispo da diocese, dr. João Evangelista de Lima Vidal; director dos Serviços Municipais, capitão Quina Domingues, e eng.º António Máximo Gaioso, procedeu-se, ontem, à inauguração da cabina que há-de fornecer energia eléctrica às povoações da Póvoa e do Paço, antiga aspiração das referidas povoações. Cerca das 14 horas, começou a chegar muito povo dos lugares vizinhos, enquanto a banda musical caciense, começou a percorrer as ruas dos dois lugares, levando ao conhecimento de todos, que Póvoa e Paço se encontravam em festa.

Era perto das 17 horas, quando começaram a chegar as entidades oficiais da capital do distrito e mais convidados. Em seguida, procedeu-se ao corte simbólico da fita que vedava a entrada na cabina e, momentos depois, havia luz eléctrica publica e particular em ambos os lugares.

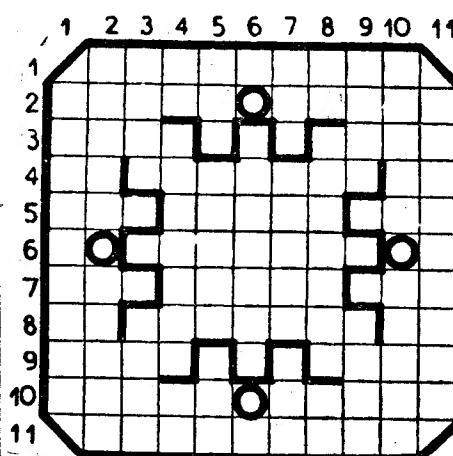
Mais tarde, será servido um fino «copo de água» às entidades presentes e restantes convidados.

NOTÍCIAS DE ALMODOVAR

ALMODOVAR, 24.—Quando Diogo José, casado com Isaura Maria, carvoeiro, residente numa cabana próxima da Aldeia dos Fernandes, freguesia de Gomes Aires deste concelho, pretendia tirar as medidas para fazer uma corinha nova a uma velha espingarda, esta disparou-se, indo a carga atingir em cheio a perna esquerda da mulher. Deu entrada no hospital desta vila, tendo sido observada pelo subdelegado de saúde desta vila, sr. dr. Mendes Vaz. —Encontra-se a prestar serviço nesta vila, há alguns dias, o agente Salgueiro, da Polícia Judiciária de Lisboa, que veio investigar alguns crimes de roubo praticados neste concelho.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3303



HORIZONTAIS: 1—Terrenos planos e elevados. 2—Atado. Localidade do concelho de Coimbra. 3—Materia em fusão expelida pelos vulcões. 4—Nesse lugar. Estado da América do Norte cuja capital é Montgomery. O mais. (ant.). 5—Antigo navio à vela. Aguç. Acreditei. 6—Da cor do mel. 7—Pende. Preso com gavinhas. 8—Caminhar. Idolatrara. Pedra de moinho. 9—Estaca para sustentar vides, feijoeiros, etc. Vila do distrito de Portalegre. 10—Curem. Silvo. 11—Atenuara a falta de.

VERTICAIS: 1—Campinas. 2—Capital da ilha de Santiago (Cabo Verde). Equipar. 3—Conduz. Irra! 4—Carta de jogar. Parque. Preposição. 5—As nossas pessoas. Chamamento. Estime. 6—Partira. 7—Regra. Lavrada. Progenitor. 8—Pronome pessoal. Freguesia do concelho de Oeiras. Utensilio doméstico. 9—Enfeita. Ajustar. 10—Arrancar. Esqueça. 11—Que contém salitre.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS AS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e às TERÇAS-FEIRAS, AS 21 em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3302

HORIZONTAIS: 1—Acarretará. 2—Fez. Erige. 3—Eu. Paraísos. 4—Lar. Sus. 5—Vare. Maduro. 6—Obolo. Somas. 7—Roçara. Mais. 8—Ala. Era. 9—Divagará. Ag. 10—Apoie. Old. 11—Amansassem.

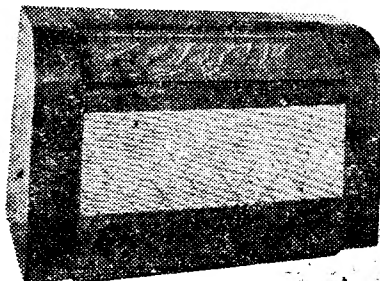
VERTICAIS: 1—Afervorado. 2—Céu. Aboli. 3—Az. Troçavam. 4—Ela. Apa. 5—Real. Oregon. 6—Erram. Arais. 7—Tiaras. Area. 8—Agi. Dom. 9—Ressumar. Os. 10—Ourai. Ale. 11—Assossegam.

BLUSAS PULL-OVERS

A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

LUXOR/RADIO APRESENTA

o seu maravilhoso modelo 394.
Rádio de luxo ao preço dum
rádio vulgar.
COM ONDA MARÍTIMA



Todas as qualidades inerentes
a um rádio de grande categoria
condensadas neste magnífico
aparelho.

Esc. 2.990\$00

MEIAS

Reparam-se gratuitamente
quando compradas na

BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

HOOVER

Lava 2 quilos de roupa
em 4 minutos!



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

LEACOCK

AVENIDA 24 DE JULHO, 16 • LISBOA • TEL. 61127/8

O tempo e a agricultura

Prejuízos em Mourão

MOURÃO — A chuva, que tem caído em abundância, provocou cheias nos rios Guadiana e Alcantaral, cujos moinhos estão submersos há muitos dias. Os trabalhos agrícolas paralisaram e, por toda a parte, a água brota do solo.

Por tal motivo, a crise de trabalho, que já era grande, agravou-se com esta invernia impenitente.

Por outro lado, foi fixada a abertura dos lagares de azeite para o dia 27. A produção é diminuta em relação à safra finda, que foi abundante, por ser ano de contra-safra nesta região.

O mau tempo e a crise de trabalho

VIÇEU — A invernia tem sido horrível e a ventania ciclónica. Há bastantes prejuízos nas matas e as enchentes dos ribeiros têm arrasado milhos por amadurecer.

Falta o pão nos lares humildes e a paralisação de alguns trabalhos públicos força a emigrar aqueles que, para isso, ainda têm recursos.

O mau tempo em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO — Devido às últimas chuvas que caem intermitentemente quase há três semanas, o Lima transbordou. Estão inundadas as veigas de Berteandós e o Esteito de S. Salvador da Torre e Vila Mou, bem como as terras fronteiras da margem esquerda do rio que corre imponente e impetuoso.

O Verão de S. Martinho, que costuma durar três dias e mais um chisquinho, reduziu-se este ano a duas escassas tardes de sol.

Devido ao temporal, os barcos do nosso bairro da Ribeira, não têm podido sair a barra.

OS «AMIGOS DE OLIVENÇA»

elegeram os seus novos dirigentes

Sob a presidência do sr. general Raul Esteves, reuniram-se na Casa do Alentejo, os componentes do Grupo «Amigos de Olivença», que apreciaram os trabalhos levados a efeito durante o corrente ano pela actual direcção e elegeram os novos corpos gerentes para 1952, os quais ficaram assim constituídos: junta directiva: prof. dr. Queirós Veloso, dr. Mário Damas Mora, coronel Gomes Pereira, Jorge Rebelo, Francisco Figueiredo de Macedo, Ernesto Saldanha, eng.º Ramiro Sequeira Ramos, dr. Paulo Soromenho, dr. Américo Marinho, dr. António Mendes de Almeida, Fernando Campos, Agostinho Fernandes; assembleia geral, general Raul Esteves, dr. Victor Santos; dr. Rafael Salinas, Calado, Francisco Velez Conchilhas, D. José Noronha Lisboa, Conselho de estudos, general Ferreira Martins, Ricardo Rosa e Alberti, Jorge Rebelo, eng.º João Roma, Armando Casquilho e Sebastião Horta e Costa, brigadeiro Vasco de Carvalho e prof. eng.º Cassio Silva; comissão central de propaganda, Leopoldo Nunes, Luís Lupi, Fausto Gonçalves, Silvestre Rosmaninho, dr. Ávila Pereira, Armando de Aguiar, Manuel Santos Guerra, Alfredo Candido, Francisco David da Silva e eng.º Justino Ferreira; comissão do «Boletim», José da Cruz Filipe e Leopoldo Nunes; núcleo de Lisboa, Fernando Vilas Boas, Marques da Costa, Carlos Gualdino, Pinto da Costa, Vasco Ribeiro, capitão Eduardo Rego, Lopes da Costa e H. F. Parelho de Lemos.

Sob a presidência do sr. prof. dr. Queirós Veloso, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, o primeiro almoço mensal deste período do Grupo dos Amigos de Olivença, sendo conferente do dia o ilustre escritor professor Hernani Cidade. Por todos os motivos é, pois, de esperar grande concorrência de associados.

DESPORTOS

QUEI EM PATINS

A 2.ª volta do Nacional

Começa hoje a segunda volta do Campeonato de Portugal de hóquei em patins, com jogos em Lisboa e no Porto, entre os 2.ºs e 3.ºs classificados dos respectivos torneios regionais.

Assim, teremos no Pavilhão dos Desportos o Sintra-Paço de Arcos, partida de interesse quase decisivo para a questão do título. E dizem «quase» por várias razões: a primeira resulta de não se poder afirmar nada em matéria de previsões desportivas, tantos os desmentidos que estas sofrem; em segundo lugar, porque faltam ainda cinco encontros a cada concorrente, o desfecho da partida que vai disputar-se esta noite, servirá para nos dar uma probabilidade maior ou menor de irmos desportando o futuro campeão; mas não o colocará, desde já em evidência.

Derrotado que seja o Paço de Arcos, o Benfica aumentará para três pontos o seu avanço sobre este e o Sintra continuará à espera de que os outros escorem, única maneira de vir a ser o primeiro... se não tornar a perder; vencido que for o Sintra, a partida de sexta-feira, entre Paço de Arcos e Benfica, tomará aspectos de final antecipada; a diferença de um ponto, obriga a muitos cuidados e não dá nunca tranquilidade suficiente. Depois, qualquer dos grupos do Norte pode ainda fazer um resultado surpresa, o que não é inédito no Pavilhão dos Desportos; e o Benfica ou o Paço de Arcos, beneficiados ou prejudicados por essa circunstância, verão assim comprometidas ou melhoradas as respectivas posições. Ao Sintra, só um conjunto de coincidências, que originasse a queda dos dois da frente, poderia servir. E, para o Infante de Sagres, o panorama é ainda mais sombrio.

No entanto, tudo é possível. Mas só será provável que o título venha a pertencer a um dos do Sul, ao Benfica ou ao Paço de Arcos por ordem de lógica e de possibilidades.

Por estas razões, a partida que daqui a umas horas porá frente a frente Paço de Arcos e Sintra é quase decisiva para a questão do título. E o Benfica é tão interessado no resultado como se jogasse.

No Porto, defrontam-se Académico e S. Joanaense. Na primeira volta, o triunfo pertenceu à jovem equipa de São João da Madeira. Hoje, já sem possibilidades de melhores dias, o desfecho interessará principalmente às duas equipas em luta e poderá relegar definitivamente para o último posto da tabela o subcampeão do Norte.

O programa da reunião no Pavilhão dos Desportos inclui ainda mais dois jogos, em principiantes e reservas, e várias provas de corridas para o Campeonato Nacional. — J. S.

AUTOMOBILISMO

O Sporting organiza o «Rallye» Encerramento, para automóveis e motos

Para encerramento da sua actividade no ano de 1951, vai a Secção do Motorismo do Sporting Clube de Portugal promover, no dia 16 de Dezembro próximo, o «Rallye Encerramento» importante prova para automóveis e motos.

O certame consta de três provas, assim: Regularidade—Lisboa, Amadora, Mafra, Sintra. A partida é feita da garagem Auto Santa Marta, às 8 horas.

Estrada—Sintra, Colares, Malveira da Serra, Ramalhães, Belas, Loures, Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra-Pena e Cascais.

Perícia—Às 15 horas, na pista do Sporting Clube de Parada, Cascais, cujo esquema só será divulgado na devida altura.

Haverá numerosos prémios oficiais e particulares. Presidem ao júri da prova os srs. eng.º João de Korth e capitão Maia de Loureiro e são comissários os conhecidos valores do automobilismo português: conde de Monte Real, Manuel Nunes de Santos, António Leitão de Oliveira, João Graça, Simon Hansen, António de Carvalho, Mendes de Almeida, etc.

O Rallye será patrocinado pelos jornais «O Volante», «Mudo Desportivo», «Diário de Notícias» e «Diário Popular».

1.º «Rallye» Universitário

Para uma mais ampla confraternização interuniversitária, lembraram-se alguns alunos da secção de motorismo da A. E. I. S. T. de, em nome dela, levar a efeito uma prova automobilística, aberta a todos os universitários matriculados no presente ano lectivo ou que o tivessem sido num período máximo de dois anos.

A prova, que se denomina «1.º Rallye Universitário», realiza-se no dia 8 de Dezembro (feriado nacional) e consta de duas partes: a prova de estrada, com início no I. S. T. às 8 e 1 para o concorrente n.º 1, por Loures, Malveira, Gradil, Ericeira, Sintra, Guincho, Estoril e Lisboa (I. S. T.) pela auto-estrada; a prova complementar, sem inversões de marcha, a efectuar dentro das instalações do I. S. T.

VELA

As aulas do Clube Naval

O Clube Naval de Lisboa iniciou com grande interesse dos seus velejadores as aulas teóricas de vela, funcionando normalmente todas as segundas-feiras, das 18 e 30 às 20 e 30.

A inscrição, que é permanente, pode ser feita na secretaria do clube.

MUSEU RURAL

da Casa do Povo de Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 24.—No dia 20 do corrente, o «Diário de Lisboa», em correspondência desta vila, lamentava que nenhuma sinalização prevenisse os forasteiros da existência do seu magnífico museu rural, criado pela Casa do Povo.

A propósito dessa sugestão, escreve-nos o sr. dr. Bento Caldas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Évora, e verdadeiro obreiro daquele museu, para informar que, aceitando o ponto de vista que lhe foi posto, vai proceder imediatamente, para que, em local apropriado, se coloque um indicativo, a convidar quem passa a visitar o Museu Rural da Casa do Povo de Alcáçovas.

Trata-se de uma iniciativa merecedora do melhor aplauso que muito credita quem a vai pôr em execução.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 25.—As muitas ofertas à Misericórdia deste concelho deram origem a vários leilões que tiveram grande animação. Ainda falta vender, ao que nos dizem, o vinho, que é de muitos milhares de litros. O produto do cortejo de oferendas permitirá a construção do hospital, orçado em 1.205 contos. O Estado participará largamente a obra e, deste modo, o concelho disporá de uma obra essencial à sua vida. Se para o hospital for necessário maior auxílio, o concelho não se negará a prestar-lho.

Os dois lugares escolares femininos desta freguesia estão deficientemente instalados num edifício para tal fim construído.

Fala-se na criação da carreira de camionetas pela estrada n.º 108-1.ª que muito beneficiará o concelho.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA — A Câmara Municipal deste concelho, em sua ultima reunião ordinária, a que presidiu o sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, tomou as seguintes deliberações: nomear, para o próximo ano, nos cargos de representantes da Câmara nas Comissões Permanentes de Avaliação das Propriedades rústica e urbana, respectivamente, os srs. João Tavares Pereira e Joaquim Maria da Silva Naia; nomear uma comissão avindoura, que é constituída pelos srs. prof. António Ruela de Almeida Ramos, presidente, e José Tavares Rebimbas e José Maria de Abreu Freire, como vogais.

A Câmara Municipal iniciou os trabalhos de remoção de areias na praia da Torreira, visto o mar ter feito junto das casas um enorme barranco que bastante as prejudica; não só se completará, assim, um serviço publico de bastante utilidade, como se dará trabalho a tantos braços na impossibilidade de ganhar o seu pão.

Chegou à Santa Casa da Misericórdia desta vila, com destino ao seu hospital, um aparelho de Raios X, que a briosa e benemérita colónia de murtoseiros residentes nos Estados Unidos da América do Norte, e através de agremiações portuguesas lá existentes, ofereceu àquela instituição.

Tal gesto, cujo valor escusado é encarecer, muito dignifica os murtoseiros, impondo-os à nossa maior consideração e respeito, bem merecendo a nossa gratidão.

MURTOSA, 26.—Já se encontra nesta freguesia, exercendo as funções de coadjutor, o rev.º Domingos José Rebelo dos Santos, natural desta freguesia.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja visitou esta vila, para apresentar cumprimentos ao sr. presidente da Câmara.

Devem terminar até ao fim da semana corrente os trabalhos de pavimentação a paralelepípedos da Estrada de Santa Luzia ao Bico.

Há cerca de 3 anos estão paralisados os trabalhos de pavimentação da Estrada da Ribeira de Pardelhas, por falta de comparticipação do Estado. É a estrada mais importante e mais necessária para a população de todo o concelho, pois por ela se faz o maior tráfego da Murtosa.

NOTÍCIAS DE VISEU

VISEU — O prof. dr. Costa Pimpão, da Universidade de Coimbra, deve fazer, no próximo mês de Dezembro, uma conferência no Instituto Cultural da Beira.

A Comissão Municipal de Turismo de Viseu está a organizar um roteiro desta cidade e de outros pontos de turismo da Beira Alta, destinado a visitantes nacionais e estrangeiros. É escrito em português e francês.

Durante o mês de Dezembro, deve reabrir a Biblioteca Municipal desta cidade, fechada por motivo de obras no Museu Grão Vasco.

Foi colocado em Lisboa, na Direcção da arma de Infantaria, o sr. coronel José Coelho da Mota, natural de Tondela.

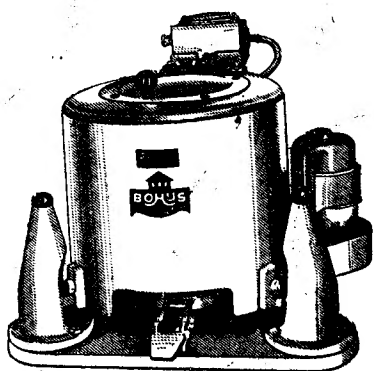
Cortejo de oferendas

Em Tomar

TOMAR — Constituiu-se uma comissão a fim de levar a efeito, em 23 de Dezembro, um cortejo de oferendas, a favor do hospital da Misericórdia local.

A comissão tem já assegurado o concurso das freguesias do concelho, e dirigiu convite aos srs. ministro do Interior, subsecretário do Estado da Assistência, governador-civil do distrito e outras entidades para assistirem ao desfile.

BOHUS



será o hidro-extractor que resolverá o difícil problema de secagem em tempo de chuva!

Resolva também o seu problema de lavagem com uma máquina de lavar BOHUS.

Peça prospectos à

ELECTROLUX, LIMITADA
LISBOA - Rua Pascoal de Melo, 7 - Telef. 54130

Rádio Lisboa, Lda.

Agente oficial PHILIPS

Tem em exposição os novos modelos

PHILIPS 1951/52

(Facilidades de pagamento)

13-D, R. Serpa Pinto, 13-C (ao Chiado)—Telef. 23811—LISBOA

«EXPRESSO-POPULAR» a

TOMAR

2 DE DEZEMBRO

Préço ... 42\$50

Inscrição na Secção de Informação da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).



CASTANHA

Até 28 de Fevereiro de 1952 a C. P. aplica o preço especial de 50 por tonelada e quilómetro ao transporte em GRANDE VELOCIDADE de remessas de castanha comum sem preparo e com o peso mínimo de 100 quilogramas.

ASILO DE S. JOÃO

Mesa da Assembleia Geral

AVISO

Nos termos dos art.ºs 19.º e 21.º dos Estatutos, convoco os sócios ordinários deste Asilo a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 5 de Dezembro, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1952. Não comparecendo sócios em numero suficiente para a Assembleia reunir em primeira convocação, desde já fica marcada nova reunião para o dia 12 do mesmo mês e a mesma hora, com a ordem de trabalhos indicada.

Lisboa, 17 de Novembro de 1951.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. Luis Gonçalves Rebordão

Viscondessa de Alvellos

Missa do 7.º Dia

Pelo seu eterno descanso, sua família manda rezar amanhã, dia 28, pelas 11 horas, na Paroquial Igreja de S. Paulo, uma missa, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. Pizarro Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove e há forte nebulosidade nas Ilhas Britânicas por acção de um sistema frontal que se desloca para Leste. Na Península Ibérica, o estado geral do tempo é condicionado pela acção conjunta dum anticiclone situado sobre o Norte da França e duma depressão localizada a Sudoeste da Madeira.

PREVISÃO ATE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente nublado, vento bonançoso de Nordeste, chuva fraca, possibilidade de neve nas regiões montanhosas, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 14º,8; mínima, 12º,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20º,9; mínima, 15º,2.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 30, «Enciclopédia»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Cinema»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa A—As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Cinema»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera; «Luccia de Lammermoor», de Donizetti; 23 e 15, Música de tecla; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, Música de baile; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Conjuntos; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Canções; 23, Fados e guitarradas; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 2 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Loucuras de madame Vidal».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As três valsas».

MARIA VITÓRIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua excelência o bebê».

VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«Companhia de Carmen Amaya».

COLISEU—A's 21 e 30—«Nova companhia de circo».

S. LUIS—«Rica, jovem e bonita».

TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».

EDEN—«O gavião do deserto».

S. JORGE—«A noite de 23 de Maio».

POLITEAMA—«O forasteiro».

MONUMENTAL—«O facho e o flecha».

GINASIO—«Não há paz entre as oliveiras».

CAPITOLIO—«Em marcha».

ODEON E PALACIO—«A terceira da direita».

OLIMPIA—«Do céu caiu um homem».

TERRASSE—«Ambiciosos».

REX—«A vida de Pasteur».

JARDIM CINEMA—«Alma triunfante».

PROMOTORA—«Terra sombria».

BELEME-JARDIM—«O grande idolo».



FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alívio de dores e da comichão é imediato

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 73568); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zófimo Pedrosa, 11, 13 (Tel. 39136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Anunciada—Rua do Viário, 74 (Tel. 23760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel. 51071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 60823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Fénix—Rua Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	7405	7395	7405
Consolidado 3 % T. 10	8085	8075	8085
Consolidado 3 1/2 T. 10	9175	9175	9175
Centenários 4 %	2.0605	2.0585	2.0605
Externas 1.ª série	1.2005	1.1925	—
Externas 1.ª carimbadas	1.2005	1.1985	1.2005
Externas 3.ª série	—	1.2955	1.3105
Externas 3.ª carimbadas	1.2955	1.2955	1.2985
Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.8805	3.9005
Lisboa e Açores port.	—	9825	9855
Ultramarino cp. T. p.	6205	6205	6225
Portugal port. T. p.	1.2755	1.2705	1.2805
Mundial...	—	—	1.4305
Nacional...	—	—	1.0005
Agua Lisboa port.	—	1655	1705
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	1655	1705
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	1505	1655
Cimentos Tejo...	—	2105	—
Cimentos Leiria T. p.	—	3055	3205
Crédito Predial port.	—	155	165
Gás Electricidade cupão	1395	1395	1395
Alto Alentejo cupão	1375	1365	1375
Industrial Aliança...	—	3105	—
Portugal e Colónias...	3165	3155	3165
Nac. de Navegação T.p.	—	1.1255	—
Colonial de Navegação...	—	8505	9005
Portuguesa de Pesca T.p.	1.2205	1.2205	1.2305
Port. Tabacos cupão	3795	3785	3805
Tabacos Portugal cupão	4225	4215	4235
União Electrica Port.	1975	1965	1985
Casseque...	1.1945	1.1925	1.1945
Agrícola das Neves...	1.0405	1.0205	1.0455
Agricultura Colonial...	—	5705	5805
Açúcar de Angola...	2.9205	2.9205	2.9255
Buzi...	1365	1365	1375
Cabinda...	—	1725	—
Ilha do Principe...	1.4005	1.4005	1.4055
Zambézia T. de 25...	1225	1225	1225
Mocambique...	1935	1925	1945
Eléctrica das Beiras...	—	1.4105	1.4305
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	1065	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	1005

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

GABARDINES
IMPERMEÁVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

O PORTO pelo telefone

O regresso do treinador do Boa Vista

PORTO, 27—Ainda hoje deve regressar a esta cidade o treinador do Boavista, Lino Teófilo, que há mais dum mês se encontra ausente em Espanha, aonde teve de se deslocar para regularizar o seu passaporte; A fim de trazer para o Porto tão competente técnico, seguiu já para Vigo um dirigente do Boavista.

Criança gravemente atropelada

Em Oliveira do Douro, Gaia, foi atropelada por uma motocicleta conduzida por José Pereira Godinho de Amorim a menor de três anos Anninha da Conceição Lopes Silva, ali residente. Conduzida ao hospital de S. António ficou internada em estado de extrema gravidade.

DE LUTO

D. Ema Malheiro

Realiza-se amanhã, às 9 horas, para o cemitério do Ato de S. João, o funeral da sr.ª D. Ema Malheiro, mãe da sr.ª D. Antónia Malheiro Cortês, funcionária da Companhia do Gás, e do sr. José Malheiro, nosso prezado colega na Imprensa; e avó do sr. João Malheiro, funcionário da companhia de Seguros Europeia, da sr.ª D. Fernanda Malheiro Barros, esposa do sr. Carlos Barros, funcionário da Misericórdia de Lisboa, e D. Diamantina Malheiro Coutinho Jorge, esposa do sr. Fernando Coutinho Jorge.

A família enlutada, especialmente a José Malheiro, apresentamos as nossas condolências.

Rotary Clube de Lisboa

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar Leite, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, mais uma reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

O sr. brigadeiro António Baptista de Carvalho fez uma interessante palestra acerca da «Fundação Abreu Calado», uma grande obra de inteligência e de coração, explicando que a fortuna daquela família alentejana, casa respeitabilíssima da região, foi parar às mãos do dr. Cosme A. Calado, solteiro e sem descendentes de obrigação. O sr. dr. J. Prezado apresentou-lhe a ideia de uma organização para seleccionar produtos agrícolas de fama e animais, criando-se, assim, com a colaboração do dr. Mário de Castro, a referida fundação, que tantos serviços tem prestado nos concelhos de Aviz, Estremoz, Arraiolos, Fronteira e Alter-do-Chão.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO—O grupo da Velha Guarda, constituído por antigos alunos do Liceu de Viana, reúne-se, como de costume, em ceia de confraternização, na noite do 1.º de Dezembro. Desta vez, porém, assentará-se no programa para as festas do 1.º centenário daquele estabelecimento de ensino, que passará no próximo ano.

No 1.º de Dezembro realizar-se-á no Teatro de S. de Miranda o espectáculo em benefício do Orfanato e Oficinas de S. José que será também de homenagem a Maria Guilhermina Feio estudante do Magistério Primário que se revelou artista cantora no concurso dos «Companheiros da Alegria», recentemente concluído.

Na festa, colaboram vários amadores, um orfeão de 80 vozes que se estreia nesse dia e, ainda, uma orquestra de dezoito figuras.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 24—No lugar da Costa do Valade uma mulher de nome Soledade Martins da Silva, casada, de 29 anos, foi violentamente agredida por vários indivíduos, cuja identidade, diz, não conhece. Sofreu vários ferimentos na face e mãos, a golpes de foice.

O sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, comerciante na praça de Aveiro, apresentou queixa contra certo indivíduo, cujo nome indicou, por ter desviado madeira no valor de 2.394\$00.

BOMBEIROS DE ÉVORA

ÉVORA, 27 (Pelo telefone).—O capitão da G. N. R. sr. Jacinto Emídio da Silva Coelho assumiu o comando da corporação dos Bombeiros Voluntários de Évora.

Exposição de peças de Saxe e Capo di Monte

Só quem conhece o 1.º andar das Artes Decorativas tem conhecimento das peças ricas que ali se encontram.

As comunicações telegráficas com o Ultramar

(Continuação da página central)

Quanto ao regime telegráfico chegou-se a acordo numa importante remodelação do sistema de tarifação telegráfica internacional das províncias ultramarinas. Segundo o regime estabelecido, as taxas telegráficas internacionais dos referidos territórios serão iguais às que vigoram a partir do continente, acrescidas de taxas adicionais, variáveis.

O sr. eng.º Vaz Pinto, usando da palavra, salientou que o novo adicional representa um notável esforço de colaboração, pela complexidade dos assuntos e pelas circunstâncias especiais que o precederam, constituindo, acima de tudo, um novo e importante elo na cadeia de relações entre o Estado e a Companhia, para bom desempenho do serviço publico de que é concessionária. Deu a conhecer, depois, a que as reduções telegráficas vão directamente beneficiar as relações económicas e sociais das Ilhas Adjacentes e Províncias Ultramarinas com o estrangeiro, as primeiras por uma igualização de taxas com o Continente e as segundas por uma forte redução que chega em alguns casos a atingir 70 %, e que as reduções telefónicas são de maior amplitude, pois se traduzem em relação aos serviços existentes (Continente—Ilhas Adjacentes e Continente—Moçambique) por uma redução de mais de 50 % na taxa normal, passando a haver uma só taxa em cada relação. E esclarece:

—Por outro lado, as Ilhas Adjacentes passam a usufruir, nas relações com as Províncias Ultramarinas, das mesmas taxas a partir do Continente, taxas essas correspondentes a três zonas: 1.ª, Cabo Verde e Guiné, com 75\$00 por cada período de 3 minutos; 2.ª, S. Tomé, Angola e Moçambique, com 120\$00; e 3.ª, Índia, Macau e Timor, com 150\$00. A consequência prática deste conjunto de medidas será a imediata abertura ao serviço internacional das redes telefónicas do Funchal, Ponta Delgada, Horta, Angra e St.ª Maria, bem como Lourenço Marques e Beira. Quanto às redes telefónicas de Luanda, S. Tomé e Praia (C. Verde) ficarão ligadas às redes anteriores bem como a do Continente e a rede internacional.

O sr. coronel Gomes de Araújo falou a seguir, referindo-se à importância do novo adicional no sistema das telecomunicações e ao que representa uma maior facilidade, devido à diminuição das taxas, de comunicação, entre o Ultramar e o Continente, destacando os benefícios de ordem económica, cultural, sentimental e política que advém do facto. Destacou ainda o sr. ministro das Comunicações a boa vontade das partes e de todas as pessoas que intervieram na resolução do problema, que era uma das suas aspirações de há cerca de dois anos.

Por fim, o sr. comandante Sarmento Rodrigues disse que se justificava a solenidade dada à assinatura deste contrato pela sua repercussão e influência na vida do Império, salientando que o acordo levado a cabo, laborioso e demorado, não podia deixar de ser recebido com grande regozijo por todos, significando compreensão a transigência havida para chegar a acordo definitivo. As nossas parcas ultramarinas, disse o ministro do Ultramar, estarão agora cada vez mais próximas, após uma solução que se reputa justa e equilibrada, tudo fazendo prever que há-de ser grande o desenvolvimento do serviço, facilitando o sistema de relações entre a Metrópole e o Ultramar.

TUDO E PARA TODOS!
GRANDES SURPRESAS
NO
UNIPREÇO
INAUGURAÇÃO EM BREVE
R. Santa Justa, n.º 109 (ao elevador)

Prepara as
MODERNAS PRATAS
DA MARCA
TOPÁZIO
Vende: OURIVESARIA LISBOA
R. da Betesga

a CYMA
de **CYMA**
só **CYMA**

Roma

O Benelux

*cria obstáculos
à organização
do exército europeu*

(Por Jean Allary)

ROMA, 27.—O Conselho do Atlântico ocupou-se ontem do aspecto militar propriamente dito da organização da defesa da Europa Ocidental, assunto que pela sua natureza exigiu que o debate não se fizesse em público. O general Eisenhower defendeu a ideia da criação dum exército europeu como a única forma prática de se resolver o problema da defesa do continente europeu. Houve, de manhã, no Palácio Farnese, uma conferência particular dos ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos e do Benelux, com o propósito de se conseguir que os governos belga, holandês e luxemburguês adoptem o parecer da maioria dos signatários. Ainda se não sabe que atitude tomaram os representantes do Benelux em face dos argumentos que em particular lhes foram apresentados por Robert Schuman, que deseja poder realmente falar em nome de todos os signatários quando fizer hoje ou amanhã a explanação do parecer francês sobre a matéria.

Com efeito, o obstáculo maior surgido até agora na elaboração definitiva do plano do exército europeu foi suscitado pelos representantes da Bélgica e da Holanda, quando recentemente se reuniram em Paris os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Itália e dos países do Benelux, juntamente com representantes da Alemanha Ocidental. Van Zeeland e Stikker apresentaram objecções de natureza constitucional à criação duma autoridade política supra-nacional com poderes completos sobre o futuro exército comum da Europa Ocidental.

Pouco depois Anthony Eden tomou na Câmara dos Comuns atitude ainda mais enérgica que a do seu predecessor Herbert Morrison, e pronunciou-se com toda a clareza a favor da formação do exército europeu. Diziam nessa altura nos círculos britânicos que o Governo inglês provavelmente não concordaria com a formação de uma aliança pura e simples de exércitos nacionais independentes. Esta foi aliás a ideia retomada ontem pelo general Eisenhower, que fez notar ao Conselho a necessidade de só se integrar a Alemanha Ocidental no sistema defensivo europeu desde que as tropas alemãs sejam parte dum exército realmente comum. Segundo o general afirmou, uma solução diferente desta poderia dar ensejo a uma situação perigosa mais tarde.—(F. P.).

Uma sessão reservada do Conselho do Atlântico

ROMA, 27.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros, Defesa e Finanças das potências da NATO reuniram-se hoje numa sessão reservada do Conselho do Atlântico.

Consta que discutiram o pedido feito ontem pelo chefe do estado-maior do general Eisenhower, general Gruenther, para se completar a rede de aeródromos, comunicações e serviços básicos a fornecer pelas nações ocidentais europeias para as crescentes forças da NATO na Europa.

Eisenhower, Gruenther e Averell Harriman, administrador do auxílio mútuo de segurança dos Estados Unidos, assistiram à sessão, para responder a perguntas relativas às exposições que ontem apresentaram.—(R.).

ROMA, 27.—O Conselho de Ministros da N. A. T. O. concordou hoje com maiores contribuições nacionais de homens e armamentos para a defesa ocidental em 1952.—(Reuter).

PIGALLE

REABRE NO PRÓXIMO SABADO
1 de Dezembro — Nova Gerência

As negociações na Coreia

Foi ratificado o acordo que fixa a linha de cessar fogo

PAN MUN JON, 27.—A subcomissão de armistício reuniu-se hoje, às 10 e 5, e aprovou o traçado da «linha de contacto» demarcada ontem pelos oficiais de estado-maior dos dois comandos. A sessão durou um quarto de hora. A comissão dos plenipotenciários reuniu-se às 11 horas para ratificar definitivamente o acordo elaborado.

A reunião dos plenipotenciários terminou às 12 horas ficando ratificada a linha de demarcação. Está assim resolvido o segundo ponto da ordem de trabalhos da conferência de armistício na Coreia. Efectua-se às 14 e 30 nova reunião dos plenipotenciários para se iniciar a discussão do terceiro ponto, que diz respeito à troca de prisioneiros de guerra.—(France Presse).

O que falta resolver

PAN MUN JON, 27.—Os pontos de vista das duas delegações quanto ao ponto 3 da agenda diferem desde o início das conversações. O almirante Turner Joy, principal delegado das Nações Unidas, pediu que as funções da autoridade fiscalizadora não sejam limitadas a regiões determinadas.

A produção de aviões

nos Estados Unidos
está com atraso
de 50 por cento

WASHINGTON, 27.—Declarações oficiais recentes de dirigentes da aviação dos Estados Unidos dão conta de grande atraso, da ordem dos 50 por cento, na produção de aviões militares em relação aos programas em tempo elaborados para o rearmamento americano. Segundo os técnicos americanos, a produção americana de aviões, desde já ultrapassada em muito pela da U. R. S. S., deveria ter sido este ano cinco vezes maior do que em 1950, mas apenas superou esta duas vezes e meia. Quer dizer que teria sido preciso produzir 15.000 aviões por ano para cumprir o programa e apenas se alcançou a produção de uns escassos 6.000 aparelhos. De origem bem informada falam mesmo em 5.000 aviões apenas.

Ora os serviços de informação americanos creem saber que a U. R. S. S. está a fabricar 12.000 aviões de combate por ano, mais do dobro da produção americana. Sómente um gigantesco esforço dos Estados Unidos poderá compensar este atraso que, no entender dos peritos, poderia tornar-se a certa altura tão crítico como o desnível entre as produções aeronáuticas francesa e alemã em 1940. Além disso, os técnicos da aviação americana afirmam que as operações da Coreia mostraram que os aviões russos já são de recar pilotados por aviadores chineses provavelmente instruídos por monitores soviéticos.

Os dirigentes da aviação dos Estados Unidos atribuem o atraso à falta de máquinas-ferramentas e à insuficiente produção de motores para aviões de hélice e de reacção. No seu entender a indústria de máquinas-ferramentas hesitou em fazer as ampliações necessárias para acompanhar o programa de rearmamento, com receio de que este fosse suspenso de súbito. Além disso, houve uma greve de várias semanas numa grande fundição de alumínio, o que causou atrasos graves em toda a indústria aeronáutica. Surgem algumas dificuldades ao fazer-se a revisão dos estudos de produção de motores de reacção, porque há penúria de certos metais raros resistentes às elevadíssimas temperaturas geradas pelo funcionamento de tais motores.—(F. P.).

Por sua vez, os comunistas não esclareceram por completo os termos «comissão de armistício» e «região das actividades». Antes de começar o debate sobre o ponto 3, o almirante Joy tinha pedido certo numero de esclarecimentos destinados a apressar a solução do ponto 4, relativo à questão dos prisioneiros de guerra. No que respecta o ponto 3, os comunistas propuseram, na sessão da tarde, uma solução em cinco pontos, ao que os aliados responderam por uma contraproposta em três pontos. Os cinco pontos propostos pelos Sino-Coreanos são: 1.º—As hostilidades cessarão no dia da assinatura do armistício. 2.º—Evacuação no prazo de três dias da zona desmilitarizada pelas tropas das duas partes. 3.º—Retirada de todas as forças armadas das ilhas do litoral dentro de cinco dias. 4.º—As forças armadas não penetrarão na zona desmilitarizada. 5.º—Cada uma das partes designará um numero igual de representantes que formarão a comissão de armistício responsável pela vigilância e a aplicação prática do acordo de armistício.

A contraproposta aliada comporta os três pontos seguintes: 1.º—Pormenores relativos à retirada das tropas da zona desmilitarizada bem como à administração civil desta zona. 2.º—Medidas tendentes a reduzir as possibilidades do recomeço das hostilidades. 3.º—Criação de uma organização de vigilância que compreenderá uma equipa de observadores.

O almirante Joy evidenciou a importância das responsabilidades que devem caber à organização de vigilância e afirmou que esta não deve ter, por consequência, a sua autoridade limitada a zonas de acção determinadas. As equipas fiscalizadoras, acrescentou, terão autoridade para visitar qualquer ponto da Coreia. Verificarão assim se as duas partes respeitam o acordo de armistício.

Em Pan Mun Jon, o ambiente é optimista. Os delegados das Nações Unidas e os comunistas deixaram-se fotografar antes de entrar na tenda da conferência. Os correspondentes da Imprensa, em maior numero do que na altura da Conferência de Kaesong, o Verão passado, trocavam opiniões acerca das perspectivas de discussão sobre os pontos 3, 4 e 5 da agenda. Exprime-se a esperança de que estes três pontos ficarão resolvidos nos trinta dias que começam hoje. Entre os delegados das Nações Unidas, viam-se caras novas, sobretudo as do major-general sul-coreano Lee Hyung Keun e do contra-almirante americano Libby, substituindo este o almirante Burke, um dos membros da delegação aliada. O general Lee Hyung Keun veio apenas como observador.—(F. P.).

As operações estão «congeladas»

TÓQUIO, 27.—Diminuiu a actividade ao longo de toda a frente coreana, mas o frio intenso contribuiu tanto para «congelar» a frente como a notícia dos progressos feitos nas conversações de cessar fogo.

Desde as 9 horas da noite passada, quando começou a ser conhecida pelas unidades combatentes a notícia de Pan Mun Jon de fixação de uma linha de armistício, apenas se deu um combate a valer—um ataque comunista com o efectivo de uma companhia, a Sueste de Kumsong. O 8.º exército diz que as tropas das Nações Unidas se defenderam com êxito.—(Reuter).

O problema de Trieste

ROMA, 27.—O «Tempo» faz-se eco de um rumor que, escreve, corre em Belgrado, dizendo que o marechal Tito e o presidente do Conselho italiano, Alcide de Gasperi, vão encontrar-se brevemente a bordo de um navio de guerra aliado, para estudarem a solução a dar ao problema de Trieste.—(F. P.).

Todo o Automobilista cuidadoso com o motor do seu carro, não se esquece de usar **REDEX** no óleo na gasolina

Itália

Dificuldades para o salvamento dos sinistrados das regiões inundadas

ROVIGO, 27.—As tripulações dos barcos de salvamento, na área inundada do vale do Pó, estão hoje a salvar quase tanto gado e polcos como pessoas. Alguns camponeses isolados, na vastidão de 1500 quilómetros quadrados de água, têm-se recusado constantemente a serem salvos, a não ser que possam levar os animais domésticos sobreviventes. Surdos e apelos para saírem da área atingida antes de ser tarde demais para salvarem as suas próprias vidas, muitas famílias do vale do Pó têm resistido aos que os querem salvar e até têm disparado sobre eles—segundo declararam alguns barqueiros. O desejo de salvar os animais, dos quais depende a sua subsistência, está aliado ao receio de que salteadores roubem dos lares abandonados todos os restantes haveres.

As águas da inundação continuaram hoje a caminhar para os ricos terrenos entre Rovigo e Ferrara, em direcção ao Adriático, através das grandes brechas nas margens e nos diques do Pó. Os engenheiros já dinamitaram mais aberturas, para acelerar o escoamento, e tencionam abrir ainda mais.

Jangadas semelhantes a grandes pontões estão a ser utilizadas para evacuar parte do gado que não foi morto pelas inundações. Esquelético, o gado deixa-se cair no convés das jangadas, encharcado de água. As autoridades estão agora a fornecer «forragens de emergência» e a reprimir a acção de exploradores, alguns dos quais foram para a prisão por adquirir gado aos camponeses desesperados por preço escandalosamente baixo.

Barcos com alto-falantes continuam a avisar os milhares de pessoas que ainda se encontram nas cidades e aldeias cercadas de água de que devem evacuar-las já. Receia-se agora outro inimigo—a lama. Se não houver mais chuva e as águas da inundação se escoarem para o mar, espera-se que um pantano de lama torne a região intransitável, de barco, por estrada e a pé. Porém, são ainda muitas as famílias que continuam a descer os seus cestos das janelas, quando passam os barcos de salvamento, com géneros e água potável. A aflicção tornou-se teimosa e não querem compreender que poderão estar em face de fome e doenças, quando a água tiver por fim desaparecido.—(Reuter).

Tito acusa a Rússia de ser a principal ameaça à paz

BELGRADO, 27.—O marechal Tito pediu hoje aos antigos combatentes, em todo o Mundo, que se unam, utilizando a sua autoridade moral para preservar a paz. A Rússia era a principal ameaça à paz—declarou o marechal na Assembleia da Federação Internacional das Organizações de Antigos Combatentes.

Tito afirmou que qualquer apaziguamento de um agressor «apenas adiará o conflito». Disse que os agressores mascaravam as suas intenções com frases pacíficas. Citou a guerra coreana e a «propaganda de mentiras contra o nosso país, da União Soviética e nações satélites». Declarou que essa propaganda era a preparação psicológica de guerra. «Só é possível lutar contra isso revelando os factos verdadeiros e mobilizando a opinião publica contra a agressão. A paz será salva, se todos os que a desejam lutarem por ela, no seio das Nações Unidas, e por igualdade entre as nações».

Tito disse que o rearmamento era necessário mas que havia perigo se as armas excedessem o mínimo necessário para preservar a paz. Pediu a retirada de todos os exércitos de ocupação, na Europa e a entrega às Nações Unidas de todos os problemas internacionais, para os resolverem. Preconizou um esforço máximo de todos os que amavam a paz—toda a Humanidade, com excepção de alguns indivíduos do tipo de Hitler e de Mussolini—para se resolver os problemas. Se viesse a guerra, seria tarde demais. Tomam parte na Assembleia mais de 100 delegados e observadores de 23 países, que apresentam 30 milhões de antigos combatentes.—(Reuter).